

BASE DE DADOS IPCHAIN

Base de dados da propriedade intelectual Blockchain

Whitepaper

O uso, reprodução e distribuição de conteúdo deste livro branco é restrito a fins não comerciais e uso educacional e requer a citação da fonte original e um aviso de direitos autorais aplicável.

AVISO LEGAL:

Este documento técnico destina-se apenas a fins informativos e fornece "tal como está", sem garantia de que as conclusões e declarações aqui contidas sejam precisas ou que seu conteúdo esteja livre de erros. Todas as garantias são expressamente negadas, incluindo, mas não limitado a, garantias de comercialização, adequação a um propósito específico, título ou não infração. A IPCHAIN ou suas afiliadas não serão, em caso algum, responsáveis por danos de qualquer tipo (incluindo, entre outros, danos diretos, indiretos, consequenciais, incidentais, especiais ou punitivos, incluindo perda de lucros, receitas, perda de negócios ou perda de uso de produtos) resultantes ou ligados ao uso, referência ou dependência de informações aqui contidas. A exclusão geral da responsabilidade abrange, mas não se limita a, qualquer suporte de token, usuário, pessoa, entidade, parceiros, cliente de parceiro ou usuários finais e permanece inalterado por reclamações de violação de contrato, negligência, responsabilidade estrita em responsabilidade civil ou outras ações legais ou equitativas.

IPCHAIN



Ao participar da venda do token IPCHAIN, o usuário reconhece o seguinte:

- O token IPCHAIN não é um investimento, uma moeda, ações, opções ou derivativos e não representa unidades ou participações em um esquema de investimento coletivo, incluindo um fundo de investimento, unidades em um trust de negócios, derivativos de unidades em de negócios ou qualquer outra segurança ou tipo de segurança e eles não estão registrados com nenhuma entidade governamental como uma garantia ou possuem características normalmente associadas a valores mobiliários. Os titulares de token IPCHAIN não recebem lucros, rendimentos, interesses, direitos, propriedade, títulos, pagamentos ou outras formas de retornos ou benefícios da IPCHAIN ou de qualquer propriedade associada, para a aquisição, transferência, detenção, gestão ou eliminação de token IPCHAIN.
- Este documento técnico não representa ou constitui uma oferta, solicitação, opinião ou conselho pelo distribuidor e / ou fornecedor dos tokens IPCHAIN para comprar, armazenar ou vender tokens IPCHAIN. Este white paper ou qualquer parte dele ou a sua apresentação não constituirão a base para qualquer decisão de contrato ou investimento.
- Não há garantia de que os tokens IPCHAIN aumentem de valor. Os tokens do IPCHAIN podem, em qualquer ponto, diminuir o preço, mesmo de forma significativa, como resultado de eventos imprevistos, eventos fora do controle dos desenvolvedores ou por circunstâncias de força maior. Não há seguro privado ou público sobre os fundos coletados na venda inicial de token. Todas as pessoas e partes envolvidas na compra do token IPCHAIN fazem isso por sua conta e risco.
- Enquanto os desenvolvedores pretendem realizar o projeto IPCHAIN conforme descrito neste documento, alguns ou todos os aspectos, objetivos e planos mencionados neste documento podem precisar de revisões devido a circunstâncias imprevistas.
- A totalidade das declarações prospectivas, incluindo, mas não limitado a, declarações relativas aos planos da IPCHAIN e do distribuidor, desenvolvimentos futuros, investimentos, receitas, rentabilidade, tendências da indústria e tendências regulatórias, são apenas previsões que envolvem vários riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e dependem de fatores complexos. Portanto, a realidade futura pode diferir significativamente das declarações expressas ou implícitas neste documento.
- O status legal, a regulamentação, o controle e a supervisão da tecnologia Blockchain estão sujeitos a órgãos reguladores e agências governamentais a nível nacional. O usuário reconhece que mudanças regulatórias e restrições legais relativas ao uso, aquisição, venda ou posse de tokens digitais, como o token IPCHAIN, podem potencialmente afetar, limitar ou impedir a funcionalidade do IPCHAIN e / ou a utilização de tokens IPCHAIN.
- À medida que os tokens IPCHAIN serão emitidos no Ethereum Blockchain, a falha do protocolo Ethereum ou o mau funcionamento poderão afetar a negociação do token IPCHAIN.
- Os cidadãos, residentes ou titulares de green card dos Estados Unidos da América estão excluídos da compra de tokens IPCHAIN durante a venda inicial de token da IPCHAIN.
- O usuário declara que possui o nível requerido de compreensão e conhecimento de mecanismos subjacentes, características, funcionalidades, tecnologia, armazenamento e uso da tecnologia Blockchain, criptocurrencies e tecnologia de contratos inteligentes.
- O usuário concorda e reconhece que a IPCHAIN e a distribuidora não se responsabilizam por qualquer forma de perda direta ou indireta de, incluindo, sem limitação, receita, renda, lucros, investimentos, uso ou dado ocorridos em contexto



Índice

1	RESUMO	5
2	Prática	6
2.1	IPCHAIN suporta a aplicação prática de direitos autorais	7
2.2	IPCHAIN no Contexto de Patentes e Proteção de Invenções	8
2.3	IPCHAIN no Contexto dos Segredos Comerciais	10
3	VISÃO GERAL DA BASE DE DADOS DA IPCHAIN	11
3.1	Benefícios da IPCHAIN	11
3.2	Publicação de propriedade intelectual na IPCHAIN	12
3.3	Publicando trabalhos literários e artísticos na IPCHAIN	12
3.4	Cenários de uso de casos	13
3.4.1	Cenário: complementando uma publicação defensiva tradicional	13
3.4.2	Cenário: Divulgação Confidencial Facilitado	13
3.4.3	Cenário: Protegendo um segredo comercial	13
3.4.4	Cenário: Obter os fundos necessários para uma patente	13
3.4.5	Cenário: Proteção de patentes fundamentais	14
3.4.6	Cenário: Apoiar a aplicação prática de direitos autorais	14
3.4.7	Cenário: Documentando a Transferência de Direitos Autorais	14
3.4.8	Cenário: Apoiando os esforços de pesquisa na arte anterior	14
3.4.9	Cenário: Publicação altruísta de novas tecnologias	14
3.5	Relevância do banco de dados IPCHAIN	15
3.6	Análise do concorrente	16
3.7	IPCHAIN Reunião Normas Técnicas e Internacionais	17
3.8	Como arquivar publicações sobre IPCHAIN	17
3.9	Exemplo de uma publicação IPCHAIN	18
3.10	Taxas de publicação	21
4	ARQUITETURA E CARACTERÍSTICAS DA IPCHAIN	22
4.1	Arquitetura IPCHAIN	22
4.1.1	O Armazenamento InterPlanetary File System (IPFS)	24
4.1.2	Pesquisando No Sistema IPCHAIN	24
4.1.3	Transações Para Usuário autorizado	24
4.1.4	Custos de Transação e o Token IPCHAIN	26
4.1.5	Armazenando Dados no Sistema IPCHAIN	27
4.1.6	Recuperando Dados do Usuário no Sistema IPCHAIN	27
4.2	Recursos IPCHAIN	28
4.3	Módulos IPCHAIN	29
4.3.1	IPCHAIN Blockchain Base De Dados	29
4.3.2	Módulo de interface do usuário	29
4.3.3	Módulo de Registro e Perfil de Usuário	29
4.3.4	Módulo de Publicação	29
4.3.5	Módulo de Upload Privado / Segredo Comercial	S
4.3.6	Módulo De Busca Baseado na Web	30
4.3.7	Módulo de Exportação	30
4.3.8	Módulo de Avaliação	30
4.3.9	Módulo de Suporte	30
4.3.10	Módulo Marketplace	30
4.3.11	Módulo de Interface Direta	31
4.3.12	Módulo Anti Plágio	31



4.3.	Módulo de Boletim Informativo Inteligente	31
13		
4.3.	Módulo de Links Absolutos	31
14		
4.3.	Módulo de Idioma	31
15		
4.3.	Otimizador Hashtag	32
16		
4.3.	Módulo de Acesso à Universidade	32
17		
4.3.	Módulo de Interação Do Usuário	32
18		
4.3.	Módulo de Integração (Redes Sociais e Outros Bancos de Dados)	32
19		
4.3.20	Adicionando Exemplos de Produtos à Publicação IPCHAIN	32
4.3.	Módulo de Acordo de Divulgação confidencial (CDA)	32
4.3.	Módulo de Estatística	33
22		
4.3.	Módulo de Prova de Divulgação	33
23		
5	O TOKEN	34
5.1	Usando a Ethereum Network	34
5.2	Modelo Token	34
5.3	Venda do Token	35
5.4	Jurisdição e Diretrizes de Token Sale	35
5.5	Preço de Compra	37
5.6	Distribuição de Token	37
5.7	Comprometimento	38
5.8	Uso de Fundos	38

IPCHAIN



1 RESUMO

IPCHAIN é um projeto iniciado por e para cientistas e inventores com o objetivo de usar a tecnologia de contabilidade distribuída (DLT, também denominada tecnologia Blockchain) para proteção de propriedade intelectual (IP). É um banco de dados pesquisável, que substitui e / ou complementa as estratégias tradicionais de propriedade intelectual, oferecendo comprovação de autoria através da forma mais segura de publicação digital. Devido à sua tecnologia descentralizada Blockchain, o banco de dados IPCHAIN protege os interesses dos usuários e estabelece a autoria além de outras dúvidas. A prova autoria é o fundamento central da proteção de direitos autorais e arquivamentos de patentes, O IPCHAIN representa a maneira mais rápida, fácil, segura e barata de estabelecer a propriedade intelectual, incluindo, entre outras, invenções, obras literárias e artísticas originais, conceitos e idéias. A arquitetura Blockchain da plataforma protege ainda mais os interesses dos inovadores, fornecendo ferramentas para compartilhar informações com segurança em IP ou documentar a transferência de direitos de propriedade intelectual. O IPCHAIN também foi projetado para permitir o armazenamento seguro e compartilhamento de informações confidenciais, como segredos comerciais. A plataforma aborda especificamente as necessidades dos inventores dos setores acadêmico, privado e corporativo.

As vantagens da IPCHAIN são múltiplas:

- *O melhor método para publicação defensiva como alternativa, precursor ou adição a pedidos de patente,*
- *Prova segura do status como autor original e propriedade de direitos autorais e direitos de propriedade intelectual no contexto de processos judiciais, processos ou pedidos de patentes,*
- *Proteger, compartilhar com segurança ou transferir segredos comerciais,*
- *Mais simples e rápido do que a publicação científica tradicional, garantindo a liberdade acadêmica para operar,*
- *Uma ferramenta para arrecadar dinheiro para comercializar uma invenção em países que oferecem períodos de carência para a divulgação de inventores,*
- *Dar aos inovadores novas maneiras de compartilhar facilmente invenções com terceiros, vincular acordos de não divulgação na propriedade intelectual do Blockchain,*
- *Um mercado seguro para IP devido à documentação de transferências de propriedade e acordos contratuais realizados no Blockchain.*

A IPCHAIN é uma maneira poderosa de usar a tecnologia do Blockchain para resolver problemas freqüentemente enfrentados por inovadores em todo o mundo. Devido à segurança intrínseca da plataforma e aos seus requisitos formais para arquivamentos, que seguem padrões e diretrizes de classificação internacionais estabelecidas pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), as publicações IPCHAIN cumprem todos os critérios de evidência para a publicação. Assim, eles podem ser usados como prova definitiva em vários processos judiciais, em tribunal e serão a base da pesquisa do processo anterior realizado por escritórios de patentes em todo o mundo. O banco de dados Blockchain da IPCHAIN será pesquisado em texto completo por examinadores, escritórios de patentes, inventores, pesquisadores, bibliotecários, advogados e por P & D e universidades, usando um poderoso módulo de análise e busca semântica projetado para atender aos padrões de prova judiciais, bem como interfaces técnicas diretas para dar aos examinadores e advogados a capacidade de usar seus próprios sistemas buscas.

IPCHAIN são tokens de utilidade necessários para usar os serviços da IPCHAIN e serão vendidos na oferta inicial de token.. Em última análise, a plataforma oferecerá todos os serviços adicionais descritos neste white paper, o produto dessa oferta pré-ICO será usado para desenvolver a versão básica IPCHAIN disponível no momento da venda do token. A estrutura tarifária da IPCHAIN apoiará inovadores privados e acadêmicos

que a IPCHAIN atinja seu objetivo de se tornar uma ferramenta revolucionária para a proteção de invenções, obras de arte e conceitos inovadores.



2 Prática

A propriedade intelectual (IP) é um termo usado para descrever uma infinidade de criações da mente, como invenções de todos os tipos, obras artísticas e literárias, bem como símbolos, nomes e imagens. Enquanto alguns tipos de propriedade intelectual são automaticamente protegidos por direitos autorais e, portanto, pertencem ao seu criador, outros tipos de propriedade intelectual exigem proteção legal que deve ser aplicada. Esta proteção legal vem sob a forma de direitos de propriedade intelectual, como patentes, marcas registradas e direitos autorais, que são essenciais para monetizar ou proteger a inovação. A importância da propriedade intelectual foi oficialmente reconhecida em dois tratados, nomeadamente a Convenção de Paris para a Proteção da Propriedade Industrial (1883) e a Convenção de Berna para a Proteção das Obras Literárias e Artísticas (1886). Hoje são administrados pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI).

Essas convenções reconheceram as várias razões pelas quais os direitos de propriedade intelectual são vitais para o progresso e, no mundo atual de tecnologias em rápida evolução, elas são cada vez mais importantes. O progresso da humanidade exige a capacidade de criar e inventar novos trabalhos nas áreas de tecnologia e cultura. Apenas a proteção legal, por meio de suas opções de reconhecimento ou benefício financeiro, pode incentivar suficientemente a busca da inovação, o que, por sua vez, estimula o crescimento econômico, cria novos empregos, indústrias, enriquece nossas vidas culturais, nos permite levar vidas mais saudáveis com maior expectativa de vida e melhora a qualidade de vida geral.

Do ponto de vista do inovador, os direitos de propriedade intelectual oferecem muitas vantagens:

- *Eles conferem controle sobre a produção comercial, o uso, a distribuição ou a venda de uma criação.*
- *Eles asseguram que um produto ou processo superior não pode ser copiado pelos concorrentes.*
- *Eles podem ser vendidos ou licenciados e assim gerar receita.*
- *Eles são uma prova de um papel pioneiro na ciência.*
- *Eles podem ser uma parte essencial do marketing.*
- *Eles são ativos de valor econômico e podem ser usados como garantia.*

Como mencionado, a propriedade intelectual cai em dois grupos. Primeiro, tipos de IP que estão sob proteção automática e para os quais o autor possui direitos autorais automaticamente. Esta categoria consiste em obras literárias e artísticas originais, incluindo fotografia, cinema e música, bem como direitos de design para produtos tridimensionais. Depois, há o segundo grupo de propriedade intelectual, que não vem com proteção legal automática. Este grupo consiste em invenções, produtos inovadores ou processos inovadores para os quais os direitos de patente devem primeiro ser obtidos. As patentes são direitos de propriedade intelectual exigíveis no tribunal, o que confere ao titular da patente o direito de decidir sobre o uso da invenção patenteada. A maioria dos países segue um sistema de primeiro contato, no qual o direito à concessão de uma patente para uma determinada invenção cabe à primeira pessoa a apresentar um pedido de patente para proteção dessa invenção.

As leis de propriedade intelectual lançaram as bases para o contínuo desenvolvimento contínuo da nossa sociedade em relação à ciência e à arte. Eles trabalham devido à proteção que eles concedem a inventores e autores e, em geral, trabalham incrivelmente bem. O leitor pode, no entanto, concluir erroneamente, neste momento, que, se a propriedade intelectual é automaticamente salvaguardada ou a proteção legal pode ser obtida através da aplicação de uma patente (ou marca comercial), o sistema atual está perfeitamente equipado para resolver todos os problemas associados à proteção de criações da mente. Mas as coisas não são tão diretas como parecem e uma série de desafios devem ser superados. O processo subjacente para proteção IP pode ser complexo, demorado e também muito caro. Uma análise mais aprofundada mostra que o sistema geralmente bem equipado de direitos de propriedade intelectual tem uma série de desvantagens e desafios distintos a serem superados pelo inovação, que a plataforma IPCHAIN documentada neste documento branco aborda e pode resolver com êxito.

IPCHAIN



2.1 IPCHAIN suporta a aplicação prática de direitos autorais

Com os direitos autorais sendo um direito mundial automático em teoria, a aplicação prática de tais direitos, que deve proteger contra o plágio e a pirataria, exige evidências adequadas do status do inovador como primeiro criador de seu trabalho. Ele ou ela pode enfrentar uma situação em que procedimentos legais ou um julgamento serão necessários para provar a autoria e, posteriormente, o direito de controlar o uso da propriedade intelectual. As declarações de testemunhas seriam de pouca ajuda (uma vez que a outra parte pode facilmente produzir declarações semelhantes) e os registros na posse do inovador, como documentos escritos, correspondência, homepages pessoais, etc., não podem ser provados para não serem adulterados. A falta de provas definitivas para a reivindicação de direitos autorais de um autor é, portanto, um grande problema na aplicação prática de direitos autorais. Mais ainda, a proteção legal dos direitos autorais exige não só a prova definitiva de que o autor criou o trabalho em questão, mas também que ele / ela fez isso antes de qualquer outra parte que desafia seus direitos autorais. Com declarações de testemunhas e registros pessoais sendo tipos de prova altamente confiáveis no tribunal, o criador deve documentar seu status como autor e o tempo em que ele / ela criou seu trabalho de forma que não deixa dúvidas quanto aos seus direitos. A publicação do seu trabalho é a forma mais segura de obter essa prova, mas apenas se for comprovada. A publicação em sua página inicial ou na conta de redes sociais são opções tentadoras por causa de sua conveniência, mas na maioria das vezes não conseguem ser suficientes aos olhos do tribunal, já que a adulteração é tecnicamente possível. A publicação na forma de exposições, feiras e / ou reuniões também pode deixar de comprovar definitivamente. Esta breve análise mostra o quão importante os registros independentemente verificáveis de uma obra literária ou artística (= criações da mente sob proteção automática de direitos autorais) são para provar que existia em um determinado momento. Para outros (tribunais, tribunais, investidores, advogados e outros tomadores de decisão) considerar esses registros como uma prova exata de autoria, os registros geralmente são necessários para existir de uma forma que garanta que o autor alegado não teve como mudar o conteúdo ou data da publicação original

A prova indiscutível de autoria e a maior conveniência em relação à publicação são, conseqüentemente, oferecidas através do uso do banco de dados IPCHAIN. Baseia-se na tecnologia descentralizada Blockchain, que, como livro de contas digital incorruptível, é ideal para publicação digital de propriedade intelectual. Uma informação contida em um Blockchain existe como um banco de dados compartilhado hospedado por potencialmente milhares ou milhões de computadores, com todas as suas informações acessíveis ao público e facilmente verificáveis, sem uma versão centralizada da informação que poderia ter sido pirateada ou de outra forma corrompida. A tecnologia Blockchain oferece uma maneira mais fácil e segura de estabelecer provas de autoria através da publicação on-line. A plataforma IPCHAIN descrita neste white paper e projetada como o futuro da publicação on-line e, portanto, uma melhor maneira de garantir a aplicação prática de direitos autorais. Devido à segurança intrínseca da tecnologia Blockchain, uma publicação IPCHAIN pode ser usado como prova definitiva sem contexto de procedimentos legais e também como prova de uma eventual transferência de direitos para outra parte.

Vantagens de uma publicação IPCHAIN no contexto dos direitos autorais:

- *Reduz significativamente o risco de violação por dissuasão.*
- *Reduz e / ou rapidamente resolve disputas e, assim, evita custos legais.*
- *A prova de direitos autorais melhora a velocidade de remoção de conteúdo infrator.*
- *Evidência de transferência de propriedade.*
- *Proteção internacional devido a uma base de dados Blockchain acessível ao público.*
- *Cópias do trabalho registrado estão disponíveis indefinidamente e sob demanda.*
- *A tecnologia de banco de dados Blockchain da IPCHAIN é a melhor proteção contra corrupção, incêndio ou roubo de dados.*

IPCHAIN



2.2 IPCHAIN no Contexto de Patentes e Proteção de Invenções

A pesquisa científica geralmente visa encontrar soluções para problemas complexos sob a forma de invenções inovadoras ou melhorias significativas. Uma vez que o inventor apresentou uma solução bem sucedida e única, no entanto, suas decisões no contexto de estabelecer a prova de autoria e a publicação de sua invenção terão graves implicações para o futuro. Dependendo das intenções e meios do inventor, ele ou ela deve decidir entre diferentes opções. Invenções, incluindo invenções incrementais, exigem primeiramente que o inovador obtenha os direitos de propriedade intelectual para sua criação. Muitos países seguem o conceito legal denominado primeiro-arquivo (FTF), o que significa que o direito à concessão de uma patente para uma determinada invenção reside na primeira pessoa a apresentar um pedido de patente para proteção dessa invenção, independentemente da data da invenção atual. Dado que as tendências existem não só em empresas, mas também no contexto da pesquisa científica, não só há competição entre diferentes cientistas para encontrar uma solução adequada para o mesmo problema, esta se estende até o subsequente arquivamento de uma patente, que é necessário garantir os direitos do inventor. Isso significa que o benefício financeiro final será com aquele partido que, em última instância, consegue arquivar a patente primeiro, não necessariamente com a primeira solução. Isso mostra claramente que o sistema atual representa um certo risco em campos de pesquisa onde o mesmo objetivo é compartilhado por inventores diferentes e que os jogadores neste campo se beneficiarão muito de uma ferramenta que pode ser usada para alcançar uma vantagem de tempo.

O arquivamento de uma patente normalmente tende a ser muito caro - principalmente devido à complexidade das invenções e à abundância das possíveis agentes anteriores no respectivo campo de ciência, resultando em documentos de aplicação complexos, que geralmente devem ser preparados por um advogado experiente para garantir que uma patente tenha uma maior chance de ser concedido com sucesso. Como resultado, as taxas de advogado podem facilmente custar várias dezenas de milhares de dólares, além das taxas de arquivamento do escritório de patentes. Considerando que uma patente deve ser arquivada para cada país em que o inovador deseja possuir direitos de propriedade intelectual de sua invenção, as grandes empresas têm uma grande vantagem em relação aos inovadores privados, que muitas vezes não têm os fundos necessários para garantir os direitos a potenciais serviços de alto nível, produtos de receita com comercialização a longo prazo. Os altos custos do arquivamento de direitos de patentes nacionais ou internacionais podem impedir que os inovadores privados vejam esta rota, enquanto os inventores comerciais costumam ter a experiência e os fundos necessários para fazê-lo. Em alguns casos, no entanto, os benefícios concedidos pelos direitos de monopólio das patentes não são suficientes para justificar o custo da obtenção de uma patente. Ou porque os produtos não possuem comercialização a longo prazo ou, e isso acontece com frequência no ambiente corporativo, porque o detentor da patente já possui direitos sobre outro produto que ele só procura proteger contra a possibilidade de outros patentear uma tecnologia que possa tornar o produto redundante. Em outros casos, os altos custos de patentes podem superar os benefícios oferecidos pelos direitos de patente, irrelevantes dos antecedentes financeiros do inovador.

Ocasionalmente, e, no caso da pesquisa acadêmica, quando a comercialização não é uma prioridade ou seu potencial nem sequer reconhecido, a obtenção de direitos de propriedade intelectual pode até não ser desejada. No entanto, o inovador ainda pode estar interessado em manter sua liberdade de operar, impedindo outros de arquivar uma patente. Isso acontece regularmente em ambientes acadêmicos, onde a continuação da liberdade de operar e aprimorar ainda mais uma tecnologia pode ser de maior interesse do que os benefícios financeiros. Em vez disso, o inovador pode simplesmente desejar garantir o direito de continuar usando e aprimorando um produto ou tecnologia para pesquisas futuras em seus respectivos campos. Ele ou ela também pode perseguir objetivos altruístas, como é visto em projetos de código aberto, ao querer colocar sua invenção no domínio público, a fim de disponibilizá-la gratuitamente e impedir que outros apresentem uma patente.

As patentes podem ser essenciais para incentivar o contínuo esforço científico por sua importância para a monetização, mas esses exemplos mostram duas coisas. Em primeiro lugar, que os custos associados à obtenção de direitos de patente geralmente impedem que os inovadores os obtenham e, em segundo lugar, que alguns cenários se beneficiem de um curso de ação diferente do que o pedido de patente. Esta alternativa vem na forma de publicação defensiva, que é a publicação intencional e proposital de uma inovação. Como uma estratégia de propriedade intelectual rentável, consiste em divulgar aspectos de uma invenção de forma

inovador. Uma vez que a novidade de uma idéia é uma condição prévia essencial para a obtenção de uma patente, a publicação de uma idéia pode ser usada estrategicamente como uma estratégia de IP, se a data de publicação anterior puder ser comprovada em tribunal e um escritório de patentes pode obter prontamente conhecimento de antecedentes existentes arte.

IPCHAIN



As patentes podem ser essenciais para incentivar o contínuo esforço científico por sua importância para a monetização, mas esses exemplos mostram duas coisas. Em primeiro lugar, que os custos associados à obtenção de direitos de patente geralmente impedem que os inovadores os obtenham e, em segundo lugar, que alguns cenários se beneficiem de um curso de ação diferente do que o pedido de patente. Esta alternativa vem na forma de publicação defensiva, que é a publicação intencional e proposital de uma inovação. Como uma estratégia de propriedade intelectual econômica, consiste em divulgar aspectos de uma invenção de forma a garantir que a invenção obtenha o status da técnica anterior, impedindo assim a obtenção de uma patente sobre a ideia do inovador. Uma vez que a novidade de uma ideia é uma condição prévia essencial para a obtenção de uma patente, a publicação de uma ideia pode ser usada estrategicamente como uma estratégia de IP, se a data de publicação anterior puder ser comprovada em tribunal e um escritório de patentes pode obter prontamente conhecimento de antecedentes existentes arte

O banco de dados IPCHAIN, alternativamente, é baseado na tecnologia Blockchain descentralizada e como um livro de contas digital incorruptível, é ideal para publicação defensiva e uma solução superior às alternativas existentes para divulgação técnica. Através da publicação IPCHAIN, o inventor pode efetivamente proteger seu trabalho e impedir que outros obtenham uma patente sobre sua invenção. A IPCHAIN como ferramenta para publicação defensiva revoluciona as estratégias complementares de propriedade intelectual (IP) utilizadas para defender as patentes existentes contra o plágio e a condução de encadernação e para manter o acesso público a tais inovações, o que não justifica os altos custos incorridos nos pedidos de patentes e, portanto, é colocado em o domínio público. A publicação IPCHAIN pode ainda apoiar o inovador como uma ferramenta eficaz no financiamento pré-semente, tendo assegurado seu status como autor para promover suas ideias e aumentar os fundos necessários para a apresentação de uma patente e / ou a comercialização de sua ideia. Deve-se notar que, em alguns países, o inventor pode perder o direito de apresentar uma patente após a publicação IPCHAIN, uma vez que transforma uma invenção na arte anterior. O Escritório Europeu de Patentes, por exemplo, considera a divulgação precoce e uma barra absoluta para uma patente da EPO. No entanto, outros mercados importantes, como os Estados Unidos, a Federação Russa, o Japão, o Canadá, a Coreia do Sul, a Austrália, o Brasil, a Argentina, a Malásia, o México e vários outros utilizam o chamado primeiro inventor-a-arquivo do sistema (FITF). Seguindo este sistema, o Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos (USPTO) e outros escritórios de patentes oferecem aos divulgadores iniciais um período de "graça" até que eles precisem apresentar uma patente. Este período de carência começa no momento da publicação e geralmente dura de 6 a 12 meses durante o qual o inventor ainda pode apresentar uma patente. Isso torna a publicação IPCHAIN ainda mais interessante para inventores comerciais e inovadores privados. Devido à segurança da publicação IPCHAIN, os inventores podem usar o período de carência para adquirir o financiamento necessário para a aplicação de patentes e proteção de direitos de patente e ainda pode arquivar uma patente em um momento posterior. As divulgações IPCHAIN podem, portanto, ser usadas tanto para estabelecer autoria de invenções (que ainda podem ser arquivadas como patentes durante o período de carência em mercados com um sistema de inventor-a-arquivo) e para publicação defensiva. As publicações IPCHAIN, por conta própria ou usadas em conjunto com patentes e publicações em revistas científicas, representam, portanto, uma nova e valiosa ferramenta de gerenciamento de IP, que oferece uma série de benefícios facilmente identificáveis para inovadores nos domínios acadêmico, privado ou corporativo.

Vantagens da publicação IPCHAIN no contexto das patentes:

- *Proteja a liberdade do inovador para operar, impedindo outros de patentear a inovação publicada.*
- *Um inventor comercial pode divulgar e proteger inovações não essenciais, não comerciais e operacionais, como a técnica anterior, para fortalecer seu portfólio de patentes ou impedir outros de engenharia em torno de suas patentes existentes.*
- *Defender contra a afirmação de patentes excessivamente amplas*
- *Reduzir as acusações e despesas de arquivamento.*
- *Colocando conhecimento no domínio público.*
- *A maneira mais rápida de garantir a publicação para que as inovações sejam protegidas de terceiros em projetos de longo prazo, avaliação ou aprovação.*

- *Publicação em um banco de dados prontamente pesquisável, usado pelos escritórios de patentes para pesquisas sobre a técnica anterior.*
- *Uma ferramenta eficaz no financiamento ainda em estágio inicial.*
- *Documentar a transferência de propriedade.*

IPCHAIN



2.3 IPCHAIN no Contexto dos Segredos Comerciais

Muitas empresas possuem informações valiosas que podem fornecer uma vantagem competitiva, e isso é mantido estritamente confidencial. Essa informação é chamada de segredo comercial e pode ser desenvolvida através de pesquisa, experiência ou explosão de criatividade. Os segredos comerciais são informações que proporcionam às empresas uma vantagem competitiva e ajudam a realizar melhor, mais rápido ou a um custo menor. Eles podem vir em muitas formas diferentes, como novos processos de fabricação, receitas melhoradas ou informações sobre novas oportunidades de mercado, e essa variedade torna extremamente difícil proteger. Alguns podem ser mantidos em segredo por décadas, com um exemplo famoso sendo a receita da Coca-Cola, enquanto outros serão divulgados, como os resultados de um estudo, o nome de um novo produto ou o preço oferecido em um processo de licitação. No mundo altamente competitivo e globalizado de hoje, a informação é a pedra de construção para o sucesso comercial e, como tal, os segredos comerciais representam alguns dos ativos mais valiosos das empresas. Os segredos comerciais são as idéias inovadoras que ajudam as empresas a crescer e a fornecer empregos.

Infelizmente, as empresas são frequentemente expostas à apropriação indevida (o uso intencional e ilegal) de seus segredos comerciais. Embora as grandes empresas possuam recursos maiores para proteger sua propriedade intelectual, incluindo patentes e fundos caros para a aplicação legal de seus direitos, as empresas menores, em comparação, não possuem esses meios financeiros. Conseqüentemente, as empresas menores confiam em segredos comerciais em uma extensão ainda maior do que as grandes empresas. O problema da apropriação indevida aumentou tanto que as instituições políticas estão agora buscando novas formas de prevenir a apropriação indevida. A Comissão Europeia advertiu o Parlamento Europeu a uniformizar as leis nacionais divergentes existentes contra a aquisição, a divulgação e o uso ilegal de segredos comerciais ilegais. Essa harmonização dará às vítimas da apropriação indevida do segredo comercial uma maior proteção e os meios para impedir o uso ilegal e divulgação de segredos comerciais indevidos, bem como o direito à indenização por quaisquer danos causados. Assim, a directiva da UE sobre a protecção dos segredos comerciais proporcionará um quadro jurídico para desencorajar a concorrência desleal e facilitar a inovação colaborativa e a partilha de conhecimentos valiosos. Os países da UE devem pôr em vigor as disposições legislativas e administrativas necessárias para cumprir a directiva até junho de 2018. A legislação nova e melhorada para proteger melhor os segredos comerciais não está limitada à UE. Na verdade, The Defend Trade Secrets Act de 2016 (DTSA) é uma lei federal dos Estados Unidos que permite que o proprietário de um segredo comercial processe no tribunal federal quando seus segredos comerciais foram desviados. Os esforços internacionais da Organização Mundial do Comércio para resolver esse problema levaram à conclusão do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual relacionados com o Comércio (o Acordo TRIPS).

Como isso se relaciona com IPCHAIN? O que todos esses esforços regulatórios têm em comum é a condição vital que as empresas devem provar que uma informação, o segredo comercial, tenha sido deliberadamente mantida em segredo, para que eles possam reivindicar a proteção sob leis secretas comerciais. Através do uso da tecnologia Blockchain e do seu armazenamento descentralizado, o IPCHAIN representa uma plataforma altamente segura para o armazenamento de propriedade intelectual e permite que as empresas depositem de forma fácil e rápida informações secretas, que possam ser compartilhadas com terceiros e também oferecem a oportunidade de documentar a eventual transferência desses direitos. O IPCHAIN é, portanto, uma ferramenta poderosa para a proteção de segredos comerciais e atende especificamente às necessidades das grandes e pequenas empresas.

Vantagens da publicação IPCHAIN no contexto dos segredos comerciais:

- *Proteja os segredos comerciais de uma empresa, tais como receitas, planos, projetos, informações, processos de fabricação, etc.*
- *Provar que a informação específica foi mantida em segredo com o objetivo de reivindicar a proteção sob leis secretas comerciais em caso de apropriação indevida.*

- *Documentar a transferência de propriedade intelectual.*



3 VISÃO GERAL DA BASE DE DADOS DA IPCHAIN

3.1 Benefícios da IPCHAIN

A IPCHAIN destina-se a ser uma ferramenta para a proteção da propriedade intelectual usando a tecnologia Blockchain. As muitas vantagens legais mencionadas nas seções anteriores são, portanto, complementadas por recursos adicionais que se concentram em outros desafios atualmente não resolvidos, como compartilhar com segurança informações confidenciais relacionadas a IP com terceiros e documentar a transferência de direitos de propriedade. A arquitetura baseada em ledger baseada no Blockchain da IPCHAIN é ideal como uma ferramenta altamente eficiente para inovadores e profissionais de IP.

- *A maneira mais rápida de reivindicar de forma segura a propriedade de conceitos inovadores e, por meio de publicação segura, protege as inovações..*
- *As publicações da IPCHAIN podem ter o status de prova segura da primeira autoria no contexto de processos judiciais, ensaios ou pedidos de patentes. Isso reduz significativamente o risco de infração por meio da dissuasão, ajuda a reduzir e / ou a resolver rapidamente as disputas, melhora a velocidade de remoção do conteúdo infrator e evita custos (legais).*
- *É uma ferramenta eficaz no financiamento pré-semente, ajudando os inventores a aumentar os fundos para arquivar uma patente e / ou comercializar sua idéia, como em muitos países a publicação IPCHAIN é seguida por um período de carência durante o qual o autor ainda pode apresentar uma patente.*
- *Uma alternativa e / ou adição eficiente do tempo e sem risco para a publicação defensiva clássica em revistas científicas (que anteriormente exigia que terceiros fiquem à disposição da nova invenção sem segurança para o autor).*
- *Garante a continuação da liberdade de uso de uma inovação e impede terceiros de arquivar uma patente sobre a mesma tecnologia.*
- *Em consonância com o modelo de código aberto de desenvolvimento e publicação de software, mas aplicado à inovação científica e à propriedade intelectual como um todo, é uma maneira eficaz de garantir que uma invenção não possa ser monopolizada.*
- *Adequado para defender as carteiras de patentes existentes, criando novos conceitos publicamente disponíveis para impedir que terceiros apresentem patentes para produtos aprimorados.*
- *Suporta o fácil compartilhamento de IP não publicado, fornecendo a opção de enviar hiperlinks, que dá acesso on-line aos dados do usuário depois de assinar digitalmente um acordo de divulgação confidencial que é salvo no Blockchain e, portanto, efetivamente protege o interesse do inovador.*
- *Documenta com segurança a transferência de direitos de propriedade.*
- *Proteção ideal contra corrupção, incêndio ou roubo de dados.*

IPCHAIN



3.2 Publicação de propriedade intelectual na IPCHAIN

Uma invenção basicamente se refere a uma solução para um problema tecnológico específico através de um produto ou um processo. As invenções que podem beneficiar da proteção de uma publicação via IPCHAIN, portanto, abrangem, mas não estão restritos a:

- *Novos Produtos*
- *software, aplicativos, máquinas e hardware*
- *melhorias nas tecnologias principais*
- *novos sistemas e métodos*
- *novos usos para sistemas e métodos existentes*
- *potenciais normas técnicas*

As invenções adequadas para a publicação IPCHAIN serão necessárias para atender aos requisitos básicos de patenteabilidade, como novidade, utilidade e não evidência. Os aplicativos para a publicação IPCHAIN serão obrigados a seguir os requisitos formais, para permitir que os administradores determinem se o invento satisfaz todos os critérios acima mencionados para evitar a redundância. Esses critérios seguem os padrões internacionais estabelecidos no próximo capítulo sobre normas técnicas e classificações internacionais.

Para avaliar se uma inovação é adequada para a publicação IPCHAIN, os usuários são encorajados a responder às seguintes questões afirmativamente antes de apresentar um pedido:

- *A inovação oferece uma nova solução para um problema existente ou melhorará uma solução atual de uma maneira importante, não conhecida anteriormente?*
- *A solução não é óbvia para um especialista no campo relevante e não foi publicado anteriormente?*
- *É possível fabricar esta solução com a tecnologia atual e você possui uma descrição clara de como ela seria feita?*

Todas as publicações sobre IPCHAIN devem respeitar rigorosos padrões de qualidade para garantir que a informação reflete uma imagem verdadeira e completa da idéia. A IPCHAIN mantém o direito de rejeitar publicações que não atendem a esses critérios ou obviamente são plagiadas. A publicação IPCHAIN de invenções estará disponível no momento da oferta inicial de token, enquanto os fundos arrecadados na oferta de token inicial serão usados para adicionar os recursos adicionais descritos neste documento.

3.3 Publicando trabalhos literários e artísticos em IPCHAIN

O criador do trabalho literário e artístico original, incluindo fotografia, cinema, música e produtos tridimensionais tem direitos de propriedade intelectual automáticos, como direitos autorais e / ou direitos de design para suas criações. De acordo com a legislação de direitos autorais dos EUA, bem como na maioria das outras jurisdições, um trabalho é protegido automaticamente por direitos autorais uma vez que é criado. Especificamente, "Um trabalho é criado quando é" corrigido "em uma cópia ou gravado pela primeira vez." Para esta proteção automática, um trabalho não precisa ser registrado no Escritório de Direitos Autorais dos EUA. Deve, no entanto, ser uma forma de prova tangível de quando o autor fez sua criação. O trabalho não precisa necessariamente mostrar um símbolo real de direitos autorais, embora seja do melhor

caso de infração de direitos autorais e processos judiciais subseqüentes, seria benéfico se puder demonstrar que a pessoa que usava um trabalho sem permissão estava ciente de não ter o direito de fazê-lo.

Apesar desta proteção legal automática, a publicação IPCHAIN oferece um claro benefício prático sob a forma de prova tangível de que o autor realmente criou o trabalho em questão, bem como a prova da data de criação. Por esta razão, a publicação IPCHAIN também está disponível para o trabalho literário e artístico. Embora tecnicamente os recursos necessários existam no momento da venda inicial de token da IPCHAIN, a publicação IPCHAIN de tais tipos de propriedade intelectual estará disponível em uma data posterior, pois as obras de arte de publicação exigem mais recursos técnicos sob a forma de memória, largura de banda e poder de computação.

IPCHAIN



3.4 Cenários Uso de casos

Por favor, note que os seguintes exemplos de ficção são para ilustrar apenas alguns dos vários usos potenciais do IPCHAIN e, por uma questão de brevidade, simplificam intencionalmente vários aspectos..

3.4.1 *Cenário: complementando uma publicação defensiva tradicional*

Um grupo de pesquisadores do departamento de farmácia de uma universidade alemã, como parte de seu trabalho em um contrato de pesquisa industrial, desenvolveu um novo método para a detecção e quantificação totalmente automatizada e, portanto, muito mais rápida, de amostras de sangue de atletas. Eles estão interessados em publicar um artigo de pesquisa sobre esse método, mas não podem fazer referência ao projeto em andamento, pois os detalhes de seu trabalho não podem ser publicados sem o consentimento da empresa. Para redigir um novo envio sobre este novo método com dados de um projeto similar, mas não confidencial, que teria uma alta probabilidade de ser aceito por um jornal respeitado com um alto fator de impacto, seria necessário meses sem garantia de sucesso. Isso significa que, possivelmente, levaria meio ano ou mais até que o novo método seja publicado. Enquanto isso, outros pesquisadores podem apresentar uma idéia similar ou um fabricante comercial pode até patentear este novo método. Ao usar o IPCHAIN, os pesquisadores podem rapidamente e facilmente arquivar uma publicação e, portanto, complementar a publicação revisada por pares em uma revista científica.

3.4.2 *Cenário: Divulgação Confidencial Facilitado*

Um estudante belga inventou um novo tipo de bateria carregável em seu tempo livre, mas não considera a apresentação de uma patente. Em vez disso, ele tenta entrar em contato com investidores que poderiam comprar a invenção dele. Usando IPCHAIN ele carrega a informação em particular, sua invenção é salva no Blockchain, mas não é visível para ninguém, exceto o aluno. Usando a opção CDA, ele pode facilmente adaptar um acordo confidencial de divulgação confidencial às suas necessidades, o que é automaticamente vinculado a sua invenção e, convenientemente, envia esse link para potenciais investidores. O CDA deve ser assinado digitalmente para obter acesso aos dados e é salvo no Blockchain. Assim, a parte receptora não pode usar ou divulgar legalmente os dados.

3.4.3 *Cenário: Protegendo um segredo comercial*

Um pequeno produtor de refrigerantes criou um novo refrigerante com uma receita especial com um autêntico sabor Gin & Tonic que não contém álcool e nenhum açúcar. O feedback por testadores e clientes foi ótimo e o produtor espera que a nova bebida se torne um sucesso fenomenal, mas também está ciente de que os líderes do mercado estão atentos aos potenciais concorrentes com uma vantagem de mercado. Essas grandes empresas têm maiores orçamentos de marketing, mas o produtor tem certeza de que não poderão reproduzir o mesmo gosto excelente. Porque ele quer proteger a fórmula, ele carrega esse segredo comercial para a IPCHAIN e então usa a opção de compartilhar com segurança esta informação com seus produtores. Eventualmente, a bebida se torna um grande sucesso e outras empresas não conseguem recriar o mesmo sabor. Anos depois, no entanto, um dos grandes concorrentes repentinamente libera um produto com um gosto idêntico e há indícios claros de que isso só foi possível ao roubar a fórmula original. Os pequenos produtores, com sucesso, arquivam e ganham uma ação judicial contra o concorrente com extrema rapidez porque o uso de IPCHAIN prova que ele deliberadamente manteve a fórmula secreta, tornando-se assim um segredo comercial protegido pelas leis secretas de comércio.

3.4.4 *Cenário: Obter os fundos necessários para uma patente*

IPCHAIN



Um inventor privado dos EUA apresentou um novo tipo de material de embalagem biodegradável, mas não possui o fundo para a apresentação de uma patente. Ele quer usar financiamento de multidões para reunir fundos suficientes para contratar um advogado de patentes bem conhecido com a experiência necessária para elaborar um texto de patente adequado e arquivar a patente. Ao fazer uma publicação IPCHAIN primeiro, o inventor pode dizer com segurança a sua rede sobre sua idéia. Ele pode usar o período de carência de 12 meses após a publicação da publicação para obter os fundos e apresentar uma patente.

3.4.5 *Cenário: proteção de patentes fundamentais*

Uma empresa italiana de gerência familiar esteve no mercado de aparelhos de cozinha há duas gerações. Eles desenvolveram e patentearam com sucesso um novo tipo de máquina de café que filtrava os aromas excessivamente amargos do café, que eles vendiam com sucesso em vários países do mundo. Ter que arquivar e pagar patentes em 30 países fora da Europa tem sido caro para a empresa, mas valeu o investimento. Agora, o departamento de desenvolvimento da empresa descobriu que o mecanismo de sua máquina de café pode ser melhorado de duas maneiras diferentes. Parece improvável que essa inovação possa aumentar a participação de mercado existente da empresa e, assim, ajudar a cobrir o custo de patentear essa inovação incremental. No entanto, a empresa ainda quer garantir que ninguém mais possa apresentar uma patente em uma idéia semelhante e impedir outros de "copiarem" algo torna de suas patentes fundamentais. Ao usar a publicação IPCHAIN para divulgar essas variações triviais, elas se tornam inviáveis devido ao requisito de não evidência. Isso ajuda a garantir a posição de mercado da empresa.

3.4.6 *Cenário: Apoiar a aplicação prática de direitos autorais*

Um jovem autor escreve poemas curtos e utiliza inteligentemente referências divertidas aos produtos do dia a dia. Um dia, ela é convidada a ler alguns deles em um evento de arte local onde um poema em particular é ouvido pelo chefe de marketing de uma empresa que produz um desses produtos. Ele gosta de um de seus poemas e decide que ele poderia usar uma linha como seu novo slogan. Meses depois, o jovem autor lê seu slogan em uma propaganda e decide abordar a empresa onde ela encontra o chefe de marketing e o advogado da empresa. Inicialmente, a empresa afirma que o slogan foi sua criação e diz que vários funcionários participaram desse evento de arte e poderiam testemunhar que o poema não incluiu essa linha exata. No entanto, o autor faz referência à sua publicação IPCHAIN, arquivada dois dias antes do evento. Graças à sua arquitetura Blockchain, o autor não poderia tecnicamente ter fingido esta prova e, como resultado, o advogado da empresa convence o chefe de marketing de que eles teriam que se estabelecer com o autor, uma vez que um tribunal aceitaria instantaneamente a publicação IPCHAIN como prova dos direitos do autor .

3.4.7 *Cenário: Documentando a Transferência de Direitos Autorais*

Para continuar o exemplo anterior, a empresa quer evitar qualquer reação de mídia e decide pagar uma taxa generosa pelo slogan. Para garantir que ninguém jamais pense que usou o slogan sem o consentimento do autor, a empresa decide solicitar que o IPCHAIN seja usado para documentar a transferência dos direitos para o poema. Assim, uma entrada Blockchain adicional é relacionada aos documentos de publicação originais, indicando que os direitos sobre o poema agora pertencem à empresa.

3.4.8 *Cenário: apoiando os esforços de pesquisa na arte anterior*

O IPCHAIN te insere em um universo poderoso e fácil de usar. Um mecanismo de busca baseado na web que pode: usar operadores booleanos para procurar combinações de palavras-chave em resumos, usar os hashtags fornecidos no momento da publicação para navegar em diferentes campos científicos e categorias de propriedade intelectual e criar e exportar listas e documentos pdf. Os escritórios de patentes também terão acesso a uma interface técnica para usar suas próprias ferramentas de metasearch.

3.4.9 *Cenário: publicação altruísta de novas tecnologias*

Pesquisadores e artistas podem decidir que suas criações devem estar disponíveis para o público sem que ninguém possa

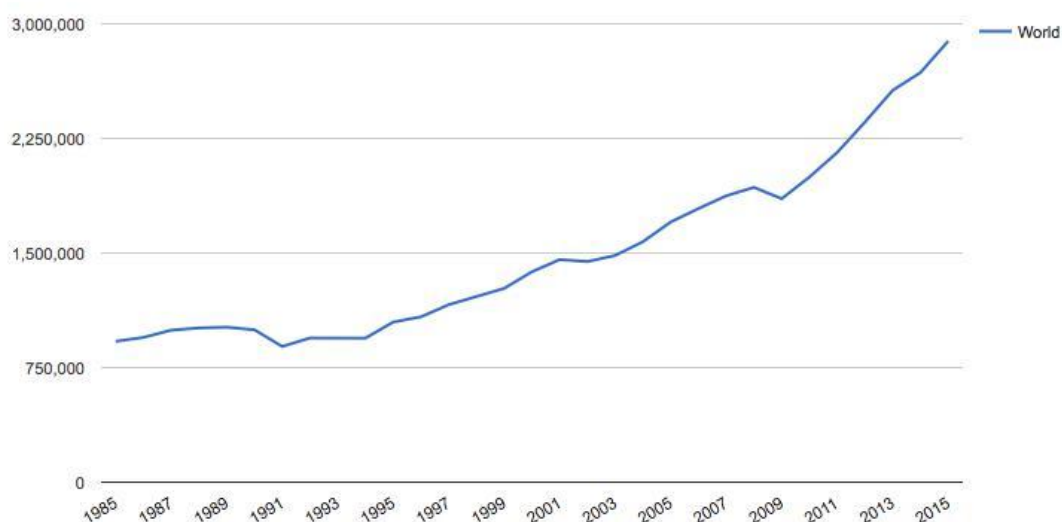
tecnologia Blockchain, facilmente acessível por qualquer pessoa e pode ser compartilhado com apenas um link. Como a IPCHAIN cumpre os padrões estabelecidos pela Organização Mundial de Inteligência (OMPI) e os requisitos de documentação dos escritórios de patentes, essas instituições terão maior probabilidade de utilizá-las para pesquisas sobre a técnica anterior.

IPCHAIN



3.5 Relevância do banco de dados IPCHAIN

O Tratado de Cooperação em Patentes (PCT) é um tratado internacional de direito de patentes, concluído em 1970. Proporciona um procedimento unificado para a apresentação de pedidos de patente para proteger as invenções em cada um dos seus estados contratantes. Como estatísticas oficiais da Organização Mundial da Propriedade Intelectual mostram, o número de pedidos de patentes (patentes nacionais e rota PCT) quase dobrou nos últimos 15 anos. Esta tendência, em nossa opinião, sublinha a crescente importância dos direitos de propriedade intelectual e a sua proteção diante da crescente globalização. O conceito de IPCHAIN foi desenvolvido por detentores de patentes e cientistas, que se inspiraram na experiência pessoal para buscar novas formas de enfrentar os desafios enfrentados pelos inventores em todo o mundo.



Total de pedidos de patentes (entrada de fase nacional direta e PCT)

Fonte: Centro de dados de estatísticas da OMPI

Enquanto os números no diagrama acima mostram um aumento significativo nos pedidos de patentes nos últimos anos, os números dos pedidos de patentes por si só não bastam para prever o número de futuros usuários do IPCHAIN e as publicações IPCHAIN, como uma patente e uma publicação IPCHAIN não são claramente a mesma coisa. Uma diferença importante é que o número de invenções arquivadas é muito menor do que a grande quantidade de obras de arte produzidas a cada ano. Essas obras de arte beneficiarão da publicação IPCHAIN como um meio para obter uma prova segura de autoria, que vem com uma série de benefícios descritos em capítulos anteriores. No entanto, o acentuado aumento nos pedidos de patentes dá uma indicação clara quanto à relevância da proteção IP, que se torna cada vez mais importante em um mundo que vê um número fortemente crescente de todas as formas de propriedade intelectual. O IPCHAIN como ferramenta para gerenciamento e proteção de propriedade intelectual verá uma entrada constante de novos usuários interessados em publicação segura e prova de autoria.

IPCHAIN



3.6 Análise do concorrente

Ao contrário de qualquer solução existente, a IPCHAIN é uma ferramenta holística para a proteção de IP que se concentra claramente na complementação do sistema legal, fornecendo prova de autoria, publicação defensiva, compartilhamento seguro e documentação de transferências de direitos de propriedade intelectual. Além disso, o IPCHAIN foi conceituado com o apoio de principais consultores de IP, escritórios de patentes e comunidade científica, seguindo as melhores práticas sugeridas pela OMPI. O banco de dados IPCHAIN é incomparável em sua flexibilidade e adequação para uma ampla gama de categorias de propriedade intelectual, bem como por sua oferta de análises de pares e funcionalidades de pesquisa. Enquanto alguns dos concorrentes da IPCHAIN oferecem uma prova de autoria com um carimbo de data / hora digital, a maioria se concentra apenas em um tipo de IP, almeja apenas empresas ou um tipo específico de indústria, e nenhum deles usa padrões ou classificações da OMPI, nem oferecem serviços de patentes de acesso direto para os dados.

Embora alguns desses concorrentes possam potencialmente adicionar características semelhantes no futuro, nenhum parece compartilhar o alcance da IPCHAIN e se concentrar na proteção dos direitos legais dos inovadores.

	IPCHAIN	copytrack.com	IP.com	steemit.com	ipcchain.org	po.et	bernstein.io	ipstock.com
Core focus	All types of IP	Photographs	Technical Disclosures	Blogs	Infrastructure provider	Publishing media assets	Digital trail of records	Stock image marketplace
Objective	Protect, and safely share and transfer IP	Track image theft	Establish inventions as prior art	Earn money with blogs	Partner for commercial IP ventures	Simplify publishing	Place documents on the blockchain	images license management
Emphasis	Developed with IP authorities	Enforce copyright not prove it	Defensive publications for corporates	Users reward authors with tokens	New Blockchain	Marketplace for authors	Get a certificate for an upload	sell images as an artist
Focus on legal IP protection		X		X	X	X		
Blockchain based		X	X					
Applicable for Technical Disclosures		X		X	X	X	X	X
Applicable for Academic Research		X	X	X	X	X	X	X
Applicable for Trade Secrets		X	X	X	X	X		X
Applicable for Images & Photos			X	X	X	X	X	
Applicable for Art			X	X	X	X	X	X
Applicable for Text		X	X		X			X
Applicable for Designs		X	X	X	X	X	X	X
Applicable for Game Mechanics		X	X	X	X	X	X	X
Applicable for Code		X	X	X	X	X	X	X
Applicable for Videos		X	X		X	X	X	X
Applicable for Music		X	X	X	X	X	X	X
In accordance with WIPO Standards		X	X	X	X	X	X	X
In accordance with international classifications		X	X	X	X	X	X	X
Used by patent offices for prior art research		X		X	X	X	X	X
Direct Data Access for patent offices		X	X	X	X	X	X	X
Integrated with universities & research facilities		X	X	X	X	X	X	X
Defensive Publication		X		X	X			X
Proof of access		X	X	X	X	X	X	X
Certificate		X	X	X	X			X
Search Engine			X		X	X	X	
Marketplace			X		X		X	
Documentation of ownership transfer		X	X	X	X	X	X	
Peer review functionalities		X	X		X	X	X	X
Safely share: Link access to signing of NDA		X	X	X	X	X	X	X

IPCHAIN



3.7 IPCHAIN Reunião Normas Técnicas e Internacionais

O Artigo 34 do Tratado de Cooperação de Patentes e a sua lista associada de literatura não-patenteada estabelecem um padrão uniformemente elevado para a pesquisa internacional nas Autoridades de Pesquisa Internacional. O Comitê de Cooperação Técnica do PCT inicia e realiza regularmente estudos sobre a composição da documentação mínima do PCT e propõe novas adições à lista de literatura não-patenteada. A plataforma IPCHAIN foi projetada para atender aos critérios de seleção (como acesso a resúmenes de pesquisa, títulos e autores) utilizados no processo de seleção recente do comitê do PCT e, portanto, estarão equipados para cumprir integralmente o status mínimo de documentação do PCT. Além disso, suas publicações serão correlacionadas com as classificações internacionais (como as classificações do IPC) e os dados seguirão os padrões estabelecidos pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), que são utilizados pela maioria dos escritórios de patentes e marcas em todo o mundo.

Ao aderir às normas internacionais mais elevadas, as autoridades internacionais de pesquisa, os examinadores de patentes, os advogados de patentes e os escritórios de patentes poderão capitalizar o uso da base de dados IPCHAIN como ferramenta para a avaliação da novidade dos documentos de patente no contexto da pesquisa da arte anterior. A fim de fornecer escritórios de patentes com o uso opcional de ferramentas proprietárias de metasearch, o IPCHAIN oferecerá a possibilidade de um processo automatizado para capturar e carregar dados IP internamente através de APIs seguras. Esses dados incluem uma estrutura de pasta especificada, documentos XML com metadados e texto completo, referência a uma Definição de Tipo de Documento (DTD), bem como arquivos PDF de cada documento para bancos de dados de imagens. Para garantir os direitos autorais, os usuários da IPCHAIN poderão concordar em dar às autoridades de patentes acesso a essas informações e usar esses dados em conformidade, o que inclui o fornecimento de acesso a terceiros.

Devido à segurança da plataforma e aos requisitos formais para arquivamentos, que asseguram um formato adequado de alta qualidade, as publicações sobre IPCHAIN serão aceitas globalmente pelos tribunais como uma fonte independente de evidência de publicação. O banco de dados Blockchain da IPCHAIN será pesquisado em texto completo por examinadores, inventores, pesquisadores, bibliotecários, advogados, P & D e pessoal da universidade usando um poderoso módulo de análise e busca semântica projetado para atender aos padrões de prova no tribunal e fornecer divulgações técnicas aos escritórios de patentes em todo o mundo.

3.8 Como arquivar publicações sobre IPCHAIN

O arquivamento para publicação no IPCHAIN exige que os usuários forneçam informações detalhadas sobre sua inovação ou obra de arte. Para uma inovação, o usuário deve mostrar que cumpre os requisitos de patenteabilidade, como novidade, utilidade e não evidência. Após o registro na plataforma on-line IPCHAIN, a publicação é solicitada preenchendo um formulário detalhado. O usuário que arquiva o pedido é referido como "o requerente". O processo de aplicação é um processo passo a passo, projetado para ser intuitivo e fácil de usar, com dicas de ajuda prontamente disponíveis.

Um aplicativo para uma inovação deve conter o seguinte:

- Um resumo do problema ou problemas técnicos resolvidos pela invenção,
- Uma definição e descrição da invenção,
- Uma explicação sobre por que a inovação é nova, útil e não óbvia no contexto da arte anterior,
- Uma descrição detalhada de como fazer e usar a invenção com detalhes suficientes para um especialista na área relevante de tecnologia para fazer e usar a invenção,

- Palavras-chave aplicáveis e
- Uma classificação da invenção e a definição de palavras-chave para melhorar os resultados da pesquisa no banco de dados.

IPCHAIN



Um pedido de uma obra de arte deve conter o seguinte:

- Um resumo da obra de arte,
- A obra de arte é total e
- Uma classificação do trabalho de arte e definição de palavras-chave para melhorar os resultados da pesquisa no banco de dados.

Se o aplicativo atende a todos os requisitos formais, ele é processado e o requerente recebe uma cópia de sua apresentação como prova de que enviou essas informações para a IPCHAIN. A IPCHAIN reserva-se o direito de não publicar pedidos de qualidade e razão formal.

3.9 Exemplo de uma publicação IPCHAIN

Ao apresentar um pedido para uma invenção, o requerente será solicitado a inserir mais informações do que se ele estivesse publicando obras de arte, o que basicamente requer apenas uma descrição, uma classificação e o próprio trabalho. As categorias que o candidato terá que preencher ao publicar uma invenção são mais diversas devido aos requisitos estabelecidos pelos escritórios de patentes.

- Título
- Autor
- Número de publicação IPCHAIN (determinado pelo IPCHAIN)
- Classificação (de acordo com os Campos de Ciência e Tecnologia (FOS) uma classificação obrigatória para estatísticas de ramos de ciências, publicado pela OCDE em 2002)
- Palavras-chave
- Resumo
- Antecedentes da Invenção / Problema Técnico Resolvido
- Descrição da Invenção
- Razões para a novidade e não-óbvia
- Documentos anexados

O exemplo a seguir de uma publicação IPCHAIN fictícia foi baseado em uma patente existente da Steven Jobs. É necessário esclarecer como preencher cada uma das categorias.

Título:	Interface do computador com um modo de operação de janela única
Autor:	Steven P. Jobs
IPCHAIN publicação no.:	A000000000001
Data de publicação:	January 4, 2000
Classificação:	Ciência Computação e Informática

Resumo: Uma interface do computador gerencia o espaço disponível de uma exibição da tela de uma maneira que reduz os conflitos causado por múltiplas janelas abertas. A interface inclui um modo de operação selecionável pelo usuário no qual apenas as janelas associadas à tarefa atualmente ativa são exibidas no computador.



. Todas as outras janelas relativas a tarefas não ativas são minimizadas, reduzindo-as em tamanho ou substituindo-as por um símbolo representativo, como um ícone para que eles ocupem uma quantidade mínima de espaço na tela do monitor. Quando um usuário muda da tarefa atual para uma nova tarefa, ao selecionar uma janela minimizada, as janelas associadas à tarefa atual são minimizadas automaticamente à medida que a janela pertencente à nova tarefa é exibida em seu tamanho normal. Como resultado, o usuário só é apresentado com a janela que se relaciona com a tarefa atual de interesse e o conflito fornecido por tarefas não-ativas é removida.

Antecedentes da invenção / Problema técnico resolvido: o aumento do poder de processamento que se torna disponível com cada nova geração de computadores pessoais proporciona aos usuários maiores oportunidades para realizar uma variedade de tarefas diferentes. Os usuários não se limitam a realizar uma única tarefa de cada vez em seus computadores pessoais. Em vez disso, a multitarefa tornou-se uma maneira comum de operar um computador para muitos usuários. Essa multitarefa pode ocorrer dentro de um único programa de aplicação, por exemplo, um usuário pode ter vários documentos abertos dentro de um programa de processamento de texto ou gráficos e / ou em vários aplicativos. Por exemplo, o usuário pode abrir um navegador da Web para acessar um ou mais sites na Internet, enquanto ao mesmo tempo executando um programa de correio eletrônico para ler mensagens e um programa de processamento de texto para colar o conteúdo das mensagens ou sites em um ou mais documentos.

Nas interfaces de usuário gráficas que empregam o Windows para apresentar dados aos usuários, cada tarefa que está sendo realizada pelo usuário pode ter uma ou mais janelas associadas a ele. Por exemplo, cada documento que está aberto em um programa de processamento de texto terá seu conteúdo exibido em uma janela separada. Além disso, várias funções desempenhadas pelo programa, como verificação ortográfica, spool de impressão e outras, podem ter uma ou mais janelas secundárias associadas a elas, para fornecer informações de status e / ou entrada do usuário. Da mesma forma, todos os outros programas de aplicativos que estão sendo executados no computador apresentam uma ou mais janelas para o usuário. Por exemplo, se um navegador estiver empregado para acessar vários tipos diferentes de sites, por exemplo, um site http, um site ftp e um site de notícias, os conteúdos de cada site podem ser apresentados respectivamente em três janelas diferentes.

Pode ser apreciado que, como várias tarefas são executadas no computador ao mesmo tempo, o número de janelas exibidas simultaneamente pode tornar-se significativo. Para o usuário inexperiente, múltiplas janelas abertas podem ser uma fonte de frustração ou confusão. Por exemplo, uma janela de interesse pode vir a ser completamente superada por outras janelas acessadas posteriormente, bloqueando assim a exibição. O usuário pode não saber como navegar para a janela desejada sem fechar todas as janelas que o sobrepõem, o que pode não ser consistente com a operação pretendida pelo usuário. Mesmo para o usuário mais experiente, um grande número de janelas abertas pode apresentar uma interface desordenada que diminui a experiência de computação geral.

Descrição do invento: é um objetivo do presente invento, portanto, fornecer uma interface computador-humano que inclua um mecanismo para gerenciar o espaço disponível de uma exibição de computador de uma maneira que reduz a confusão e confusão causada por múltiplas janelas abertas. De acordo com a invenção, este objetivo é realizado por meio de um modo de operação selecionável pelo usuário, no qual apenas uma janela única ou, no máximo, algumas janelas, associada à tarefa atualmente ativa, é exibida no monitor do computador. Todas as outras janelas relacionadas a tarefas não ativas são minimizadas, reduzindo-as no tamanho ou substituindo-as por um símbolo representativo, como um ícone ou um item de menu para que eles ocupem uma quantidade mínima de espaço na tela. Quando um usuário muda da tarefa atual para uma nova

Como resultado, o usuário só é apresentado com a janela que se relaciona com a tarefa atual de interesse e a confusão fornecida por tarefas não-ativas é removida.

IPCHAIN



Numa concretização exemplar da invenção, cada janela de tarefa exibida na tela exibe um elemento de controle, como um botão, que pode ser usado para ativar e desativar o modo de operação de janela única. Quando o modo é ativado, ele afeta todas as janelas que são exibidas no monitor, de modo que apenas uma única janela da tarefa seja exibida. Se desejar, no entanto, o modo de operação pode ser desativado seletivamente por janela, para permitir que duas ou mais janelas sejam exibidas simultaneamente, por exemplo, para permitir que o conteúdo em uma janela seja arrastado para um local específico no outro janela.

Uma vez que apenas uma janela de interesse é apresentada ao usuário enquanto o modo de operação de janela única está em vigor, a janela aberta está de preferência localizada em uma posição central na tela de exibição. Em uma forma de realização preferida, a janela é centrada horizontalmente, em um deslocamento conhecido a partir do topo da área de tela disponível. Se o usuário reposicionar a janela durante este modo, a nova posição torna-se a posição armazenada para a janela quando o modo de janela única é desativado posteriormente.

Outras características e vantagens da invenção tornar-se-ão evidentes a partir da descrição a seguir de uma forma de realização preferida da invenção ilustrada nos desenhos anexos.

O modo de operação de janela única é selecionável pelo usuário. Referindo-se à FIG. 4, numa forma de realização exemplar da invenção, cada janela de tarefas pode incluir, como parte de sua estrutura padrão, um elemento de controle pelo qual o usuário pode ativar e desativar o modo de operação de janela única. Por exemplo, o elemento de controle pode ser um botão 42 que está localizado na barra de título 44 da janela. O botão pode ter estados diferentes, e. ser exibido com cores diferentes, para indicar se o modo de janela única está ativado ou desativado. Como alternativa a um elemento de controle em cada janela de tarefa, o alternador para o modo de janela única pode aparecer como um botão na barra de menu do sistema 46 ou como item de menu no menu principal do sistema. Por exemplo, o usuário pode ativar ou desativar seletivamente o modo de janela única por meio de um comando dentro do menu "Visualizar" na barra de menu principal 46. Se o modo de janela única for habilitado por meio de um elemento de controle em uma janela, ele é preferível que ele seja acessível em janelas de tarefas não-ativas, bem como na janela de tarefas ativas. Assim, no exemplo da FIG. 3, um botão de controle está disponível em cada janela não-ativa 2-5, bem como a janela ativa 1. Se o usuário clicar no botão 42 em uma janela não ativa, essa janela fica ativa e todas as outras janelas são minimizadas.

Quando o modo de operação de janela única é selecionado, ele funciona como uma preferência em todo o sistema que afeta todos os aplicativos que estão sendo executados no computador e suas respectivas janelas. Quando o elemento de controle 42 é ativado para habilitar o modo de janela única, o gerenciador de janelas minimiza automaticamente todas as janelas não ativas de todas as aplicações, deixando assim uma única janela de tarefa ativa visível no visor. Assim, quando o usuário ativa o botão "Janela 5" na FIG. 3 para habilitar o modo de operação de janela única, a exibição passa do estado ilustrado na FIG. 3 para a da FIG. 4.

Será apreciado pelos especialistas na matéria que a presente invenção pode ser incorporada em outras formas específicas sem se afastar do espírito ou das suas características essenciais. As concretizações atualmente divulgadas são, portanto, consideradas, em todos os aspectos, como ilustrativas e não restritivas.

Razões para a novidade e a não-óbvia: várias janelas abertas podem ser uma fonte de frustração ou confusão. Por exemplo, uma janela de interesse pode vir a ser completamente superada por outras janelas acessadas

Mesmo para o usuário mais experiente, um grande número de janelas abertas pode apresentar uma interface desordenada que diminui a experiência de computação geral. A presente invenção proporciona a primeira interface computador-humano que inclui um mecanismo para

IPCHAIN



gerencie o espaço disponível de uma exibição de computador de uma maneira que reduza a confusão causada por múltiplas janelas abertas.

Pelo que precede, pode-se ver que o presente invento proporciona uma interface de usuário gráfica que permite aos usuários limitar seletivamente a exibição a uma única janela de tarefa ativa em qualquer momento e, assim, reduzir a dificuldade e a dificuldade de navegação que podem ser apresentadas por várias janelas abertas. Como resultado, o usuário é capaz de gerir de forma mais eficaz a área da exibição de uma maneira que facilita a concentração na tarefa atual. Por exemplo, o usuário pode redimensionar a janela ativa para o seu tamanho máximo para ver mais conteúdo, sem medo de obscurecer outras janelas que serão posteriormente acessadas.

Documentos anexados:

- FIG. 1 é um diagrama de blocos de um sistema de computador exemplar em que a presente invenção pode ser implementada;
- FIG. 2 é um diagrama de blocos da relação de componentes de software em execução no sistema de informática;
- FIG. 3 é uma ilustração de uma exibição com múltiplas janelas abertas;
- FIG. 4 é uma ilustração da interface do usuário no modo de operação de janela única;
- FIG. 5 é outro exemplo de uma janela no modo de operação de janela única;
- FIG. 6 ilustra um exemplo de uma exibição de modo de janela única substituída;
- FIG. 7 ilustra um exemplo de janelas reposicionadas; e
- FIG. 8 é um fluxograma que descreve a operação do gerenciador do Windows no modo de janela única.

3.10 Taxas de publicação

Para garantir que a publicação IPCHAIN seja uma forma popular de proteger a propriedade intelectual, a plataforma continuará a ser um serviço de baixo custo para inovadores privados. A taxa de publicação será paga com os tokens IPCHAIN, adquiridos através da venda de token ou através de mercados secundários (por exemplo, trocas de criptografia) e serão utilizados para cobrir os custos operacionais da base de dados IPCHAIN. Além dos custos de operação do banco de dados, outro motivo para não fazer o IPCHAIN um serviço gratuito é o controle de qualidade. Ao cobrar taxas, os inventores só registrarão invenções que sejam adequadas no contexto da plataforma. As taxas para as publicações IPCHAIN serão calculadas a custo para pessoas privadas, enquanto as empresas pagarão uma taxa ligeiramente aumentada.

IPCHAIN



4 ARQUITETURA E CARACTERÍSTICAS DO IPCHAIN

O IPCHAIN foi concebido para ser uma ferramenta útil e abrangente para os inovadores que enfrentam os desafios relacionados à obtenção, comprovação e definição dos direitos de propriedade intelectual. Dadas as complexidades estabelecidas neste documento e os muitos desafios adicionais, de natureza legal ou prática, retratados inadequadamente, mas conhecidos de qualquer pessoa com experiência anterior neste campo, é lógico que a IPCHAIN precisará oferecer uma abundância de recursos. Deve notar-se que o usuário, portanto, não só precisa se familiarizar com as funcionalidades IPCHAIN, mas também deve ter uma boa compreensão da lei de propriedade intelectual para garantir que ele / ela é capaz de usar o IPCHAIN no seu máximo efeito.

Ao ler este capítulo sobre a arquitetura e características do IPCHAIN, o leitor é aconselhado a tomar nota do fato de que, no momento da redação, a equipe não tem nenhuma indicação quanto ao nível de sucesso da venda de token. No início deste projeto, a equipe estabeleceu definindo quais recursos seriam necessários para criar a melhor versão possível do banco de dados IPCHAIN, que apresenta tal versão que ofereceria e como a atratividade e o sucesso a longo prazo da plataforma podem ser assegurada por apoiar a comunidade e estabelecer uma rede forte de partes interessadas. Ao mesmo tempo, foi definida uma quantidade mínima de capital requerido, o que ofereceria uma versão totalmente funcional, mas comparativamente básica, do banco de dados IPCHAIN. Entre estes dois montantes existem inúmeras possibilidades técnicas e características adicionais, que estão aos olhos de inventores experientes e especialistas legais, bem como o nosso Conselho de Assessores, permitindo que a IPCHAIN preencha o uso pretendido, que é complementar já existente Estratégias de gerenciamento de IP, da maneira mais eficaz possível. Portanto, o leitor pode ter certeza de que haverá uma versão totalmente funcional do IPCHAIN realizada se o objetivo mínimo da venda de token inicial for atingido e que quaisquer recursos adicionais serão usados para o benefício final dos usuários.

Para dar aos leitores uma melhor compreensão das características básicas e adicionais, este documento branco destaca diferentes módulos que devem ser partes essenciais do banco de dados IPCHAIN sob a condição de disponibilidade dos recursos necessários.

4.1 Arquitetura IPCHAIN

O IPCHAIN armazenará de forma segura a propriedade intelectual em um método descentralizado usando o Sistema de arquivos InterPlanetary (IPFS) e um Blockchain. Enquanto, no momento, serão utilizados contratos inteligentes baseados em Ethereum, a arquitetura do banco de dados IPCHAIN é projetada de forma a permitir a migração potencial futura para qualquer outro Blockchain adequado. Esta opção permitirá a flexibilidade e garante que os custos das transações se mantenham baixos.

O IPFS fornece a melhor solução para o armazenamento de dados distribuídos juntamente com um endereço de conteúdo baseado em hash, que serve como uma referência ao arquivo carregado. Esta referência ou endereço será armazenado em nosso contrato inteligente no Ethereum Blockchain. Para recuperar os dados mais recentes, o endereço será buscado no Blockchain e o IPFS será consultado para o arquivo associado.

O sistema consiste em várias partes autônomas:

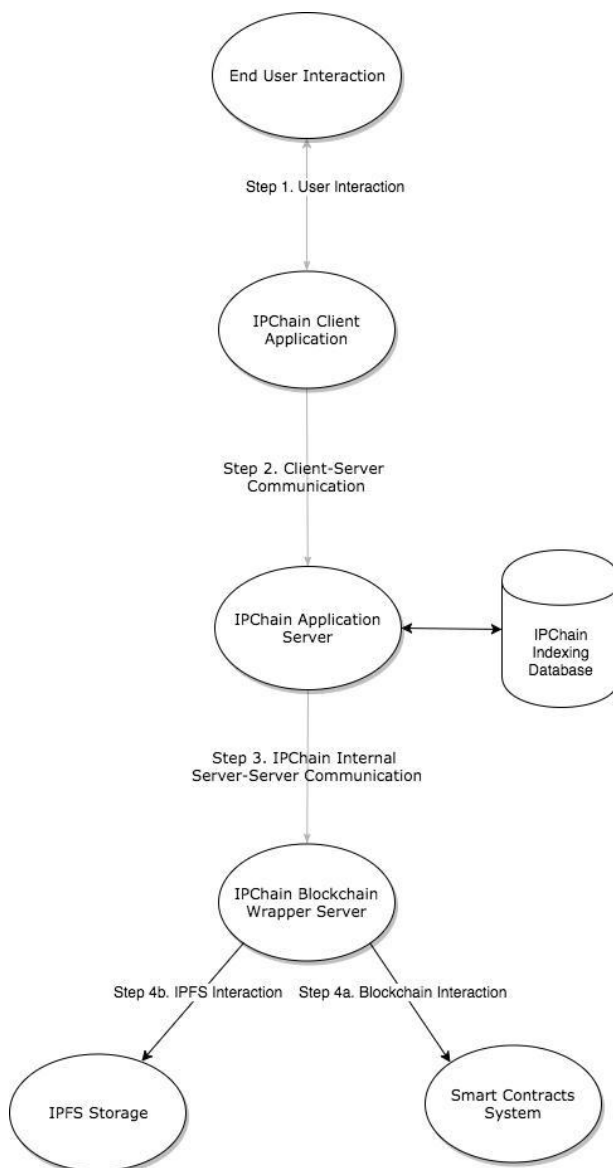
- IPCHAIN Client Application - Este é qualquer sistema de software que interage com o IPCHAIN Application Server. Isso pode ser um site, aplicativo móvel ou qualquer outro software adequado para interagir com o sistema IPCHAIN. Nos exemplos a seguir, um site está sendo usado para representar o aplicativo cliente, já que o IPCHAIN é projetado principalmente como uma solução baseada na web.
- IPCHAIN Application Server - Este é um servidor de aplicativos que fornece uma maneira conveniente

usuários no sistema e armazenando dados de indexação sobre o usuário, bem como os próprios registros. Esta indexação permitirá uma melhor experiência do usuário em conjunto com uma busca mais conveniente no banco de dados.



- IPCHAIN Blockchain Wrapper Server - Este é um servidor que visa abstrair ações em relação ao IPFS e ao Blockchain. Ele permitirá a descoberta, recuperação e armazenamento de dados no sistema IPFS e permitirá as conseqüentes transações do Blockchain.
- Armazenamento IPFS - Um nó IPFS usado para armazenar e recuperar os dados
- Smart Contract System - Um sistema composto por contratos inteligentes que atendem ao objetivo de registrar as conexões entre o usuário e seus dados de propriedade intelectual. Esses contratos inteligentes servem como uma única fonte de verdade verificável para a data e os dados que foram gravados. Além disso, serão criados mais dois contratos inteligentes que são usados para pagamentos em conexão com o token IPCHAIN.

O diagrama a seguir descreve os relacionamentos entre os diferentes componentes da arquitetura de software do IPChain:



IPCHAIN



4.1.1 O armazenamento InterPlanetary File System (IPFS)

A fim de armazenar os dados de forma otimizada de forma descentralizada e segura, o IPCHAIN utilizará o sistema de armazenamento IPFS. O IPFS é um protocolo que foi projetado para criar uma maneira permanente e descentralizada de armazenar e compartilhar dados na forma de arquivos. É um protocolo de distribuição de hiperlinks peer-to-peer endereçável ao conteúdo, onde os nós na rede formam um sistema de arquivos distribuídos. O IPFS é um projeto de código aberto desenvolvido desde 2014 pela Protocol Labs com a ajuda da comunidade open source. O sistema IPFS não armazena dados em um único local ou banco de dados e, portanto, garante que não haja um único ponto de falha. Cada arquivo que é armazenado com IPFS tem seu próprio e único endereço chamado de hash IPFS. Este hash torna o IPFS ideal para armazenar grandes quantidades de dados sensíveis fora da cadeia enquanto armazena o hash na cadeia como meio de verificação e ligação de dados. Esta cadeia é uma conexão válida para que o sistema atinja os dados. Ao não armazenar os dados no Blockchain, os custos permanecem mínimos.

Aqui está um exemplo de um hash IPFS: QmTeW79w7QQ6Npa3b1d5tANreCDxF2iDaAPsDvW6KtLmfB

A razão para o sistema IPCHAIN não armazenar dados em um banco de dados centralizado reside no risco de tal banco de dados se tornar um potencial ponto de falha devido a ataques de hackers. O sistema, incluindo o banco de dados do aplicativo, não terá, basicamente, informações valiosas para um atacante e, portanto, torna-se sem sentido de atacar. Além disso, o sistema IPFS garante um tempo de atividade constante devido à distribuição dos dados entre diferentes nós.

4.1.2 Pesquisando no sistema IPCHAIN

Para garantir uma experiência de usuário de alta qualidade e funcionalidades de pesquisa rápidas e sofisticadas, o sistema IPCHAIN irá armazenar atributos de índice dos dados armazenados (propriedade intelectual) no banco de dados do servidor de aplicativos. Isso é necessário porque o armazenamento IPFS não é um banco de dados e, atualmente, não há como consultar dados com base em critérios de pesquisa específicos. Os atributos armazenados, no entanto, estabeleçam acesso rápido aos dados no sistema IPFS. Os parâmetros de índice armazenados pelo sistema IPCHAIN serão selecionados com base nas necessidades de inovadores, usuários profissionais e as necessidades dos escritórios de patentes e marcas. Tomarão em consideração as classificações internacionais e os padrões estabelecidos pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI).

Alguns exemplos para os parâmetros do índice são:

- Número de registro
- Título
- Data de Upload
- Data da publicação
- Nome do Requerente / Autor
- Nome do proprietário
- Classificação (segundo diretrizes de classificação internacionais)
- Palavras-chave

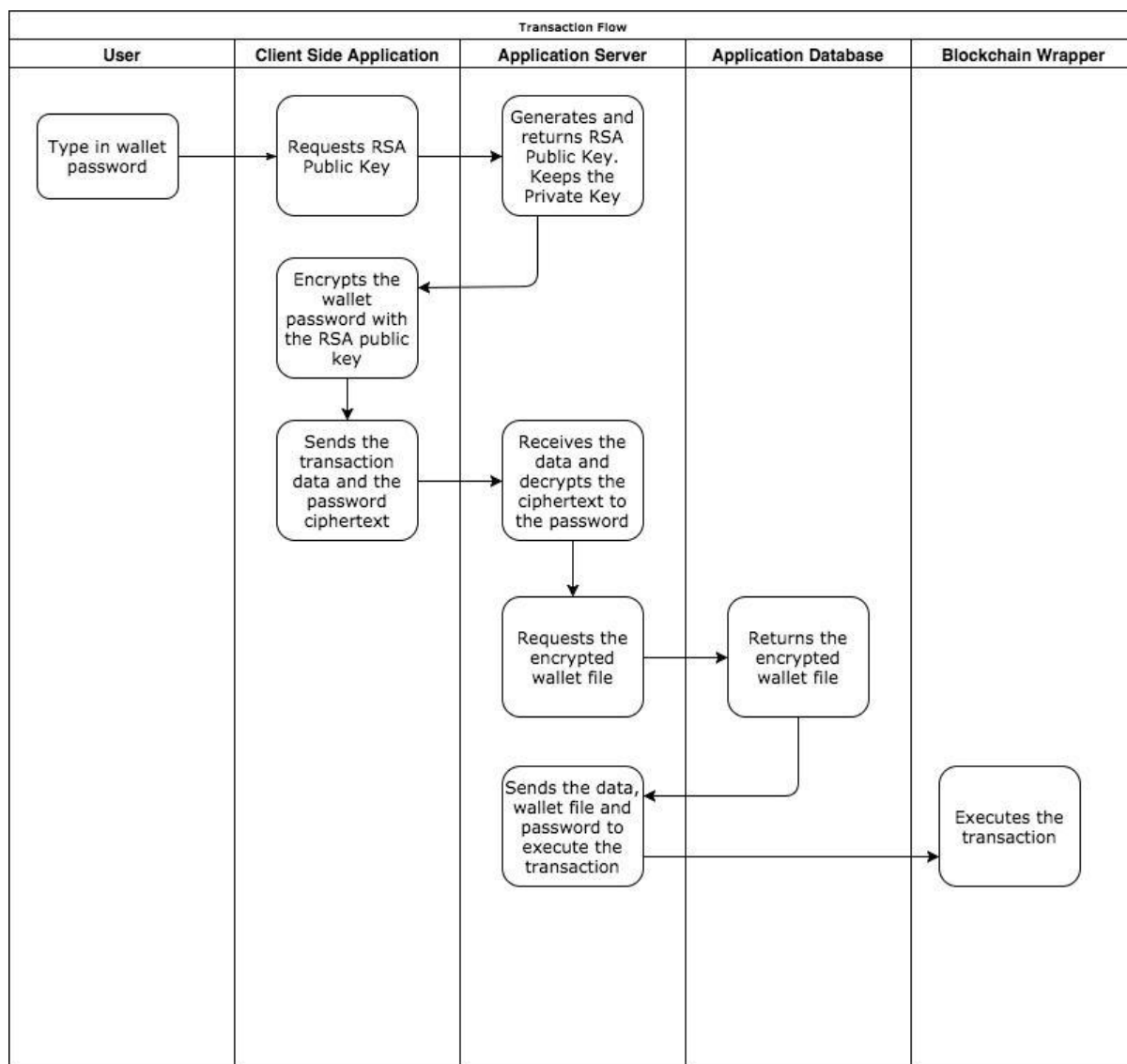
4.1.3 Transações para usuário autorizado

usuário da DApp (aplicações descentralizadas) para o usuário final devido ao uso de conceitos desconhecidos, como pares de chaves públicas / privadas, criptografia, etc. O IPCHAIN resolverá esse problema ao permitir que o usuário final use uma senha para assinar a solicitação e os dados vinculados ao Blockchain. Para tornar isso possível, o sistema gerará uma carteira na forma de um arquivo para o usuário. Este arquivo será criptografado e só pode ser acessado através de uma senha. A senha será configurada pelo usuário ao gerar a carteira. Para enriquecer a experiência do usuário, o servidor de aplicativos manterá esta carteira criptografada e poderá recuperá-la durante o processo de assinatura. O arquivo



é inútil sem a senha do usuário e a senha não é armazenada de forma alguma. A carteira não é mais do que uma carteira Ethereum normal. Se o usuário optar por fazê-lo, ele poderá usar esta carteira com qualquer outro Ethereum DApp.

Usando essa abordagem, nenhuma chave privada da carteira é transferida através da "região selvagem" da internet. No entanto, a senha do usuário precisa ser passada para o servidor de aplicativos para assinar as transações necessárias. Para manter a senha segura, o IPCHAIN criou um fluxo de trabalho para bloquear qualquer invasor de descobrir a senha de um usuário. Este fluxo de trabalho é baseado na criptografia RSA - um dos métodos mais seguros de criptografia disponíveis hoje. O diagrama de fluxo a seguir explica o conceito RSA:



1. O aplicativo do lado do cliente consulta o servidor de aplicativos para a chave pública RSA. Essa chave pública é gerada pelo servidor do aplicativo e é retornada para o aplicativo do lado do cliente.

3. O aplicativo cliente envia o texto cifrado da senha agora ilegível para o servidor do aplicativo.
4. O aplicativo cliente envia o texto cifrado da senha agora ilegível para o servidor do aplicativo.
5. Essa abordagem permitirá que qualquer usuário assine a transação pretendida apenas digitando uma única senha.

IPCHAIN



4.1.4 Custos de transação e o token IPCHAIN

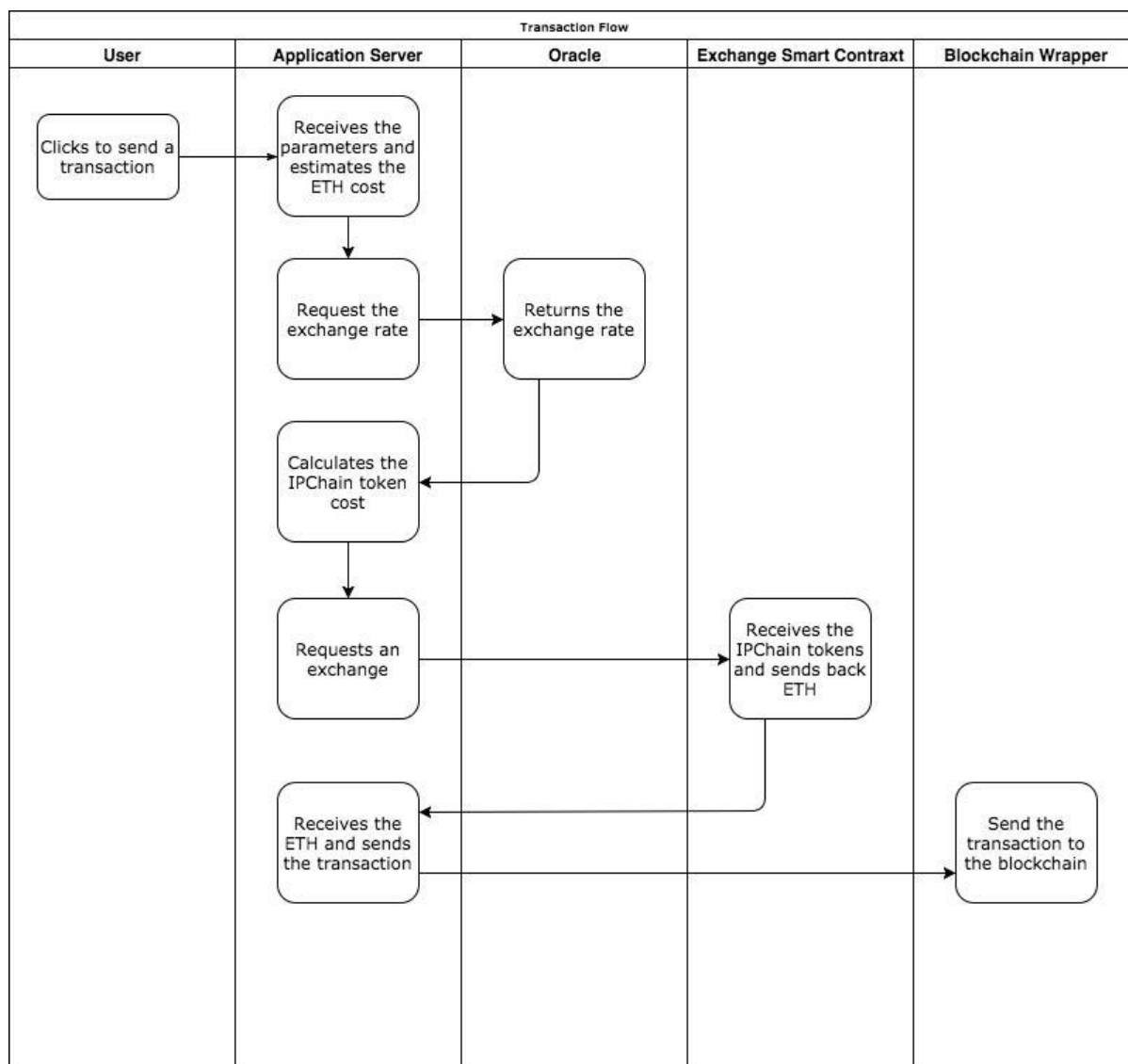
Uma das especificidades da rede Ethereum Blockchain é que exige que os custos de transação sejam cobertos pelo remetente em Ether (ETH). Isto significa essencialmente que o usuário precisa ter um saldo ETH além do seu balanço token IPCHAIN. A IPCHAIN identificou isso como uma grande inconveniência e aborda-a da seguinte maneira:

A abordagem que será utilizada baseia-se em dois contratos inteligentes:

- a) Oracle Smart Contract - O contrato inteligente oracle serve apenas uma finalidade, pois proporcionará a taxa de câmbio entre o Ether e o token IPCHAIN que será usado pelo contrato inteligente da Exchange.
- b) Exchange Smart Contract - Este contrato servirá de troca entre o Token IPCHAIN e o ETH com base na taxa fornecida.

Usando esses dois contratos inteligentes, o sistema IPCHAIN alcançará praticamente o pagamento da taxa de transação com os tokens IPCHAIN.

O processo é explicado no seguinte fluxograma:



IPCHAIN



1. O servidor de aplicativos calculará os custos de transação para o usuário em ETH. Estes custos de transação são abreviados como TXCE (Custos de transação em Ether).
2. Usando a taxa de contato inteligente Oracle (RATE), o servidor de aplicativos calcula a quantidade necessária de token IPCHAIN, abreviado como TXCIPC (Custos de transação em toques IPCHAIN).
$$\text{TXCIPCT} = \text{TXCE} \times \text{RATE}$$
3. O servidor de aplicativos irá trocar o tok TXCIPCT para TXCE Ether e usará o TXCE ETH para pagar o custo da transação

4.1.5 Armazenando dados no sistema IPCHAIN

Os parágrafos a seguir descrevem um caso de uso exemplar do sistema IPChain.

1. Um usuário autenticado carrega dados IP através da interface IPCHAIN baseada na web para o servidor de aplicativos IPCHAIN. Além dos dados, o usuário deve fornecer a senha da carteira (de forma criptografada) e deve ter tokens suficientes do IPCHAIN para cobrir os custos de transferência e do sistema.
2. Os dados são recebidos pelo servidor do aplicativo e são encaminhados para o servidor do wrapper Blockchain. Além disso, o servidor de aplicativos está enviando o arquivo JSON Wallet do usuário para o servidor do wrapper Blockchain.
3. O wrapper Blockchain verifica o equilíbrio do usuário e determina se é suficiente para fazer essa transação.
4. O Blocklock wrapper server armazena os dados no nó IPFS e recupera o hash de dados.
5. O data hash é gravado no contrato inteligente.

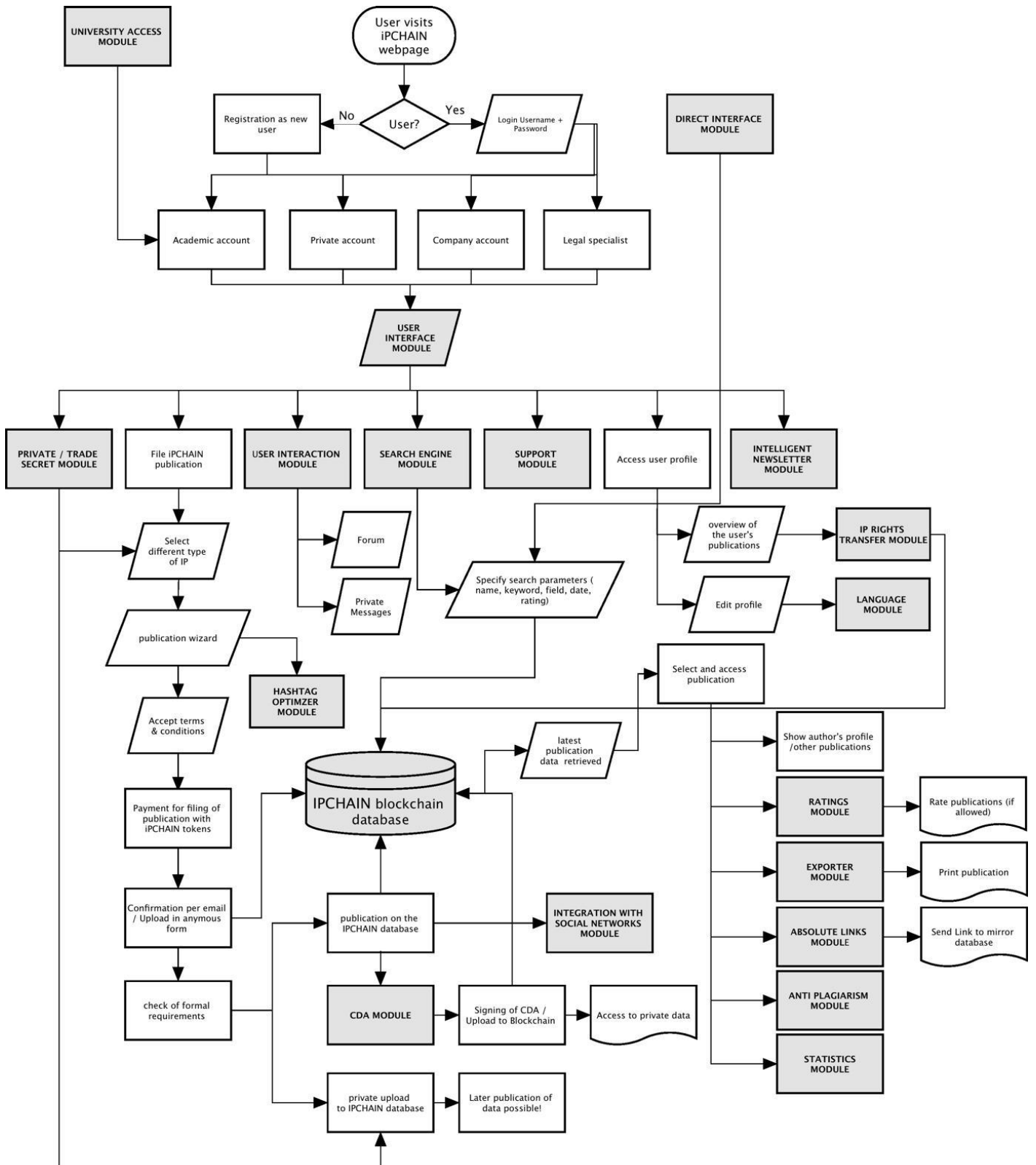
4.1.6 Recuperando Dados do Usuário no Sistema IPCHAIN

Os parágrafos a seguir descrevem um caso de uso exemplar do sistema IPCHAIN.

1. Um usuário autenticado usa o site IPCHAIN para solicitar os dados que foram salvos na rede IPCHAIN a partir do servidor de aplicativos.
2. O servidor de aplicativos solicita os dados do servidor wrapper.
3. O servidor wrapper solicita o contrato inteligente Blockchain para o hash IPFS relacionado. O wrapper retorna o hash IPFS para o servidor do aplicativo, que retorna os dados para o aplicativo cliente.
4. O aplicativo cliente visualiza os dados.



4.2 IPCHAIN Features



IPCHAIN



4.3 Módulos IPCHAIN

A publicação IPCHAIN estará disponível no momento da oferta inicial de token com uma série de recursos adicionais, representados por diferentes módulos, que estarão disponíveis no futuro, após o desenvolvimento necessário. Agrupar os recursos em diferentes módulos nos permite descrever cada conjunto de recursos de forma clara e compreensível e também mostrar um roteiro detalhado sobre a implementação de cada recurso. Embora esses recursos representem a gama completa de serviços da plataforma IPCHAIN no momento da escrita, pode muito bem ser que o usuário solicite e experimente após o lançamento da plataforma levará à criação de módulos adicionais.

4.3.1 *IPCHAIN Blockchain Database*

O motivo para usar a tecnologia Blockchain é a configuração da crescente lista de registros, que estão ligados a blocos anteriores e que são protegidos usando criptografia, o carimbo de data / hora e os dados da transação. Dessa forma, onze gravados, não podem ser alterados retroativamente sem a alteração de todos os blocos subseqüentes, que precisam de uma colusão da rede maioria de dezenas de milhares de usuários. Por conseguinte, o Blockchain do IPCHAIN pode ser pensado como um livro de notas notarialmente automatizado e, portanto, a plataforma ideal para arquivar publicações adequadas como prova em assuntos legais.

4.3.2 *Módulo de interface do usuário*

O IPCHAIN não exigirá software cliente. É completamente baseado na web com apenas um navegador padrão e acesso à internet como requisitos técnicos. A interface do usuário será fácil de entender e permitirá o acesso instantâneo a todos os recursos do IPCHAIN. Mais uma base para outros módulos do que um módulo em si, a interface do usuário será projetada de forma que novos recursos possam ser rapidamente disponibilizados ao público, uma vez que foram desenvolvidos e testados.

4.3.3 *Módulo de registro e perfil de usuário*

O registro IPCHAIN terá em conta os diferentes tipos de usuários. Dependendo do seu estatuto como particulares (inventores), acadêmicos (pesquisadores, bibliotecários), titulares de contas corporativas (inventores comerciais) e especialistas legais (autoridades de busca internacionais, escritórios de patentes, examinadores de patentes, advogados de patentes), diferentes módulos estarão disponíveis (os especialistas terão acesso gratuito aos recursos de pesquisa estendida, mas não podem colocar publicações, os titulares das contas corporativas não poderão avaliar as publicações, etc.). O perfil do usuário exigirá dados como nome, informações de contato, endereço e data de nascimento. O IPCHAIN não divulgará informações pessoais.

4.3.4 *Módulo de publicação*

Este módulo dará aos usuários a oportunidade de arquivar publicações escolhendo modelos diferentes para os respectivos tipos de propriedade intelectual para permitir a publicação de, por exemplo, a publicação. obras de arte, bem como divulgações técnicas. As publicações seguem os requisitos formais para garantir que todas as informações sejam fornecidas de forma adequada e qualidade exigida para processos judiciais e / ou pedidos de patente e / ou pesquisa de patentes. O módulo de publicação apresentará um modo de assistente, que orientará o usuário através de todas as etapas necessárias. As publicações podem ser guardadas e finalizadas em um momento posterior, no qual elas serão carregadas no Blockchain. Além disso, os usuários poderão usar um temporizador para ativar a publicação em uma data e hora especificadas.

4.3.5 *Módulo de upload privado / segredo comercial*

Ao usar esta opção, em vez de arquivar uma publicação IPCHAIN, o usuário carrega suas informações no banco de dados em

informações em um determinado momento precisa ser comprovada e é especialmente adequada para segredos comerciais ou pesquisas que devem permanecer privadas ou apenas ser compartilhadas com

IPCHAIN



um número seletivo de outros usuários (colegas de trabalho, por exemplo) ou através do módulo CDA. A IPCHAIN oferece, portanto, às empresas uma opção conveniente e segura para provar de maneira fácil e rápida que uma informação tenha sido deliberadamente mantida em segredo, o que permite que as empresas reivindiquem proteção sob leis secretas comerciais.

4.3.6 *Módulo do Search Engine baseado na Web*

Para alcançar seu status como a principal ferramenta para oferecer prova de autoria via publicação digital segura, a IPCHAIN oferecerá uma plataforma de pesquisa poderosa para navegar facilmente por todas as entradas em seu banco de dados. As múltiplas funcionalidades de busca serão adaptadas às necessidades dos especialistas legais, mas também atenderão aos usuários interessados em manter novos conceitos e idéias. A pesquisa de autor, palavras-chave (usando operadores lógicos AND, OR, NOT, ALL e QUALQUER), classificação, data, título, número de publicação, etc. ajudará a identificar a publicação necessária, enquanto os resultados da pesquisa também podem ser filtrados usando o tempo de publicação, classificação, pontos de vista, novidade e outros. A listagem de resultados pode mostrar resumos ou apenas títulos e pode ser exportada. Os usuários poderão ainda salvar resultados de pesquisa e adicionar publicações individuais aos favoritos. Se o usuário optar por carregar e salvar informações como um upload privado, nenhuma informação será encontrada usando a ferramenta de pesquisa.

4.3.7 *Módulo Exportador*

Uma vez pesquisado e encontrado com o mecanismo de pesquisa, todas as publicações IPCHAIN estarão disponíveis na sua totalidade para o usuário. O usuário poderá baixar uma cópia da publicação como um documento PDF com um carimbo de data / hora que indica a data do depósito original.

4.3.8 *Módulo de avaliação*

O IPCHAIN foi projetado para caracterizar uma opção de classificação com a qual a comunidade pode avaliar vários aspectos da publicação, entre eles a relevância, a forma e o conteúdo. O candidato pode escolher livremente se sua publicação pode ou não ser avaliada pela comunidade. Esta ferramenta permite a opção altamente interessante de revisão pelos pares. O funcionamento exato deste módulo precisará ser testado para decidir se todos os usuários ou apenas autores publicados no respectivo campo, como especialistas comprovados, podem avaliar uma publicação. A revisão por pares pode melhorar os esforços de pesquisa científica e ajudar a garantir o financiamento.

4.3.9 *Módulo de suporte*

Para garantir que os usuários não tenham problemas para arquivar e pesquisar publicações, a IPCHAIN usará uma interface de usuário clara e fácil de entender e, além disso, possui uma extensa seção de suporte, que fornecerá instruções claras sobre como usar o IPCHAIN e apontar para onde aprender mais sobre certos tópicos. Enquanto o módulo de suporte não deve, em caso algum, substituir o aconselhamento jurídico, proporcionará aos usuários uma compreensão básica dos usos, implicações e benefícios da publicação IPCHAIN, bem como uma introdução às leis e estratégias de direitos de propriedade intelectual no gerenciamento de IP.

4.3.1 *Módulo Marketplace*

A IPCHAIN com a capacidade de documentar publicações defensivas através da tecnologia Blockchain e seu design como um livro de contas digital incorruptível oferece a configuração ideal para um mercado de propriedade intelectual. Como os direitos de propriedade (direitos autorais) podem ser comprovados com sucesso através da publicação IPCHAIN, só faz sentido fazer pleno uso dessa arquitetura como gerador de contas para documentar transações envolvendo a mesma propriedade intelectual. O módulo do mercado oferecerá um método simples e rápido de permitir transações entre o proprietário dos direitos de IP e os

Blockchain e vinculá-los ao respectivo IP, com uma opção adicional de ter a transferência de propriedade (documentada) dependente do real pagamento do preço estipulado. O módulo do mercado foi projetado para ser flexível o suficiente para uso em transações mais complexas, além de oferecer opções diretas que podem tornar a venda de direitos de propriedade intelectual rápida e fácil.

IPCHAIN



Por conseguinte, a IPCHAIN oferecerá um livro-razão de transferências de direitos de IP (por exemplo, transferências de direitos autorais) ligadas à respectiva publicação IPCHAIN. Quando ocorre uma transferência de direitos, o autor e o novo proprietário dos direitos autorais podem ser identificados e uma nova entrada no Blockchain é então criada para atuar como prova definitiva da transferência. Ao introduzir este recurso, a IPCHAIN fornecerá uma solução fácil para a transferência documentada de direitos de propriedade intelectual existentes após a venda ou contrato de licenciamento. Além disso, os usuários também poderão usar o IPCHAIN para documentar a transferência de direitos de patenteabilidade, que neste contexto são entendidos como os direitos dos inventores apresentar uma patente após a publicação dentro de um certo período de carência e apenas em certos mercados. Isso significa que um inventor pode publicar sua invenção e, se isso lhe permite arquivar uma patente, pode transferir esse direito para outra parte, caso em que essa transferência seria adicionada à entrada original do banco de dados com timestamp. O uso deste módulo não substitui a necessidade de um acordo contratual subjacente, que, no entanto, também pode ser carregado no Blockchain, como um documento privado apenas visível para as partes envolvidas ou como um documento visivelmente visível.

4.3.11 Módulo de interface direta

A fim de aumentar a aceitação e o uso prático da base de dados IPCHAIN na pesquisa de ponta, que é uma parte legalmente obrigatória da avaliação do escritório da patente de qualquer novo pedido de patente, as interfaces técnicas diretas (APIs) estarão disponíveis para que os examinadores possam usar o seu sistema de metasearch interno (um exemplo seria o EPOQUE, o sistema metasearch do European Patent Office) e os dados IPCHAIN estão integrados em conformidade. As autoridades de patentes podem, assim, melhorar sua eficiência na utilização do IPCHAIN em suas pesquisas da arte anterior. A IPCHAIN cooperará estreitamente com os órgãos responsáveis pelas questões de patentes e marcas que são membros do Tratado de Cooperação em Patentes (PCT), um tratado de lei de patentes internacionais que fornece um procedimento unificado para a apresentação de pedidos de patentes. Atualmente, 152 países são membros do PCT, incluindo todas as principais economias industrializadas.

4.3.12 Módulo anti plágio

A ferramenta anti-plágio do IPCHAIN é uma característica opcional que usará o próprio banco de dados da IPCHAIN, a internet ou bancos de dados externos através de uma API para as revisões cruzadas enviadas pelos candidatos. Esta ferramenta será constantemente melhorada para comparar a bilhões de sites, trabalhos publicados, publicações IPCHAIN e trabalhos apresentados no curso de estudos de pós-graduação em universidades dos EUA e irá destacar as correspondências exatas para identificar o plágio.

4.3.13 Módulo de boletim informativo inteligente

Por falta de um nome melhor, o módulo de boletim personalizado dará aos cientistas a possibilidade de receber atualizações regulares nas publicações mais recentes em seus respectivos campos. Basicamente, este módulo será um feed de novas publicações IPCHAIN relacionadas a palavras-chave e tópicos escolhidos pelo usuário.

4.3.14 Módulo de Links Absolutos

Os links absolutos para as entradas do banco de dados IPCHAIN serão, por motivos de segurança, baseados em uma cópia espelhada e hospedada na web do conteúdo do banco de dados. Os pesquisadores poderão usá-los em suas listas de publicação e compartilhar suas idéias se uma publicação for disponibilizada para terceiros. Se o usuário escolher a rota de upload IPCHAIN opcional, a publicação não faz parte do banco de dados hospedado na web.

4.3.15 Módulo de idioma

O idioma principal do IPCHAIN é o inglês, mas com o módulo de idiomas, será possível o arquivamento de publicações IPCHAIN

registros IPCHAIN serão necessários para incluir um resumo em inglês, título e palavras-chave em inglês para garantir que o mecanismo de pesquisa mantenha sua funcionalidade completa.

IPCHAIN



4.3.16 Otimizador Hashtag

Uma ferramenta menor do que a maioria dos outros módulos, esta ferramenta de sugestão ainda é altamente útil. Isso ajudará os usuários a selecionar as hashtags mais relevantes ao arquivar publicações IPCHAIN. Essas sugestões são baseadas no texto de sua publicação para garantir que os resultados do mecanismo de pesquisa sejam otimizados e outros encontrarão o seu trabalho mais facilmente.

4.3.17 Módulo de Acesso à Universidade

Este módulo foi concebido para permitir a integração fácil do IPCHAIN em ambientes virtuais de aprendizagem das universidades com uma parceria IPCHAIN em curso. Como parte do produto da IPCHAIN são dedicados a financiar o uso gratuito dos serviços IPCHAIN para estudantes e pessoal acadêmico e, desse modo, apoiar inovadores jovens, o acesso direto à nossa plataforma através dos serviços da web das universidades assegurará o melhor nível de conforto para usuários acadêmicos.

4.3.18 Módulo de interação do usuário

O IPCHAIN também é sobre redes na comunidade científica e o módulo de interação do usuário juntamente com o módulo de avaliação oferece aos inovadores a oportunidade de entrar em contato, coordenar projetos de pesquisa e criar grupos de discussão para tópicos especiais. Este módulo irá adicionar um serviço de mensagens e fórum privado à IPCHAIN.

4.3.19 Módulo de Integração (Redes Sociais e Outros Bancos de Dados)

Fazendo o compartilhamento de idéias e publicações ainda mais rápido, este módulo ajuda os usuários a compartilhar seu trabalho no Facebook, LinkedIn e ResearchGate e outras redes sociais e permite a adição de links a bancos de dados disponíveis publicamente. Da mesma forma, os textos de publicação IPCHAIN podem conter links para plataformas como o Google Patents e permitir pesquisas rápidas entre plataformas.

4.3.20 Adicionando exemplos de produtos à publicação IPCHAIN

Os usuários poderão mostrar exemplos de produtos que incorporem sua inovação publicada e adicionem esta informação à sua publicação. Os escritórios de patentes, como a USPTO, exigem que, no caso de documentos de patente, os nomes dos produtos ou serviços que incorporem a invenção reivindicada devem ser listados. Pode haver casos em que tais produtos não sejam facilmente verificáveis pelo escritório de patentes ou descontinuados pelo fabricante. Portanto, o usuário poderá adicionar exemplos de produtos que incorporem sua inovação à sua publicação original.

4.3.21 Módulo de Acordo de Divulgação Confidencial (CDA)

O módulo CDA será imensamente útil para os inventores que não desejam tornar sua idéia publicamente disponível através da publicação IPCHAIN aberta no início, mas sim optar por salvá-la em particular no Blockchain, mas ainda assim, dar acesso a indivíduos no contexto de pesquisas ou negócios discussões. Os Contratos Confidenciais de Divulgação (alternativamente chamados de acordos de não divulgação) são contratos legais entre diferentes partes que descrevem a informação que as partes desejam compartilhar entre si, mas que desejam restringir o uso e disseminação mais amplos. Eles servem como prova do acordo das partes para não divulgar as informações não públicas cobertas pelo acordo e são comumente usadas quando uma colaboração é considerada e há a necessidade de entender os processos, métodos ou tecnologia do outro, ou ao avaliar o potencial de uma futura relação comercial. Embora importantes para proteger os direitos do inventor e evitar abusos, os resultados

alunos e funcionários na elaboração de CDA de som. Com o módulo CDA, o IPCHAIN tornará este processo mais rápido, seguro e mais fácil para todas as partes envolvidas.

IPCHAIN



Usando o módulo CDA, o autor gera um link da web para seu upload privado e pode adaptar um Acordo de Divulgação Confidencial Padrão projetado por profissionais legais às suas necessidades com a ajuda de um "modo assistente" guiado ou usar seu próprio arquivo CDA. A outra parte só poderá acessar a informação depois de assinar o CDA, com a prova dessa assinatura e o documento com um timestamp sendo salvo no Blockchain. Idealmente, o módulo CDA será acessível através do módulo de acesso da Universidade e, portanto, também disponível para estudantes para casos que não envolvam publicações IPCHAIN. Além do campo acadêmico, o fato de o escritório europeu de patentes não conceder um período de carência para a apresentação de uma patente após a publicação fará do módulo CDA uma ferramenta importante para os inventores ainda pretendendo apresentar uma patente e, portanto, ter que divulgar informações a outras partes de forma segura.

4.3.22 Módulo de Estatística

Para permitir uma compreensão mais profunda das tendências dentro da comunidade de usuários do banco de dados IPCHAIN, um módulo de estatísticas estará disponível para interpretar os resultados do Módulo do Search Engine baseado na Web como gráficos.

4.3.23 Módulo de Prova de Divulgação

Para a aplicação prática de direitos autorais e o efeito de publicações defensivas, a prova de divulgação é um requisito necessário para os tribunais e escritórios de patentes. A IPCHAIN abordará este requisito pela arquitetura aberta de seu banco de dados, que permitirá que terceiros acessem todas as publicações usando funções de exportação, um poderoso mecanismo de busca baseado na web e acesso direto através de interfaces técnicas usadas por escritórios de patentes e universidades. O IPCHAIN documentará ainda mais esse acesso. Ter um carimbo de data e hora para publicação inicial e primeiro acesso por um terceiro agir em conjunto como a melhor prova possível de publicação. O módulo de boletim inteligente irá interagir com a documentação do primeiro acesso do módulo de divulgação, informando as novas publicações e eventualmente documentando seu acesso.

IPCHAIN



5 TOKEN

5.1 Usando a Ethereum Network

Ethereum é uma rede Blockchain descentralizada popular e altamente confiável que oferece contratos inteligentes e, portanto, a funcionalidade para adicionar e armazenar dados, além de realizar uma série de solicitações mais complexas. Através do uso de contratos inteligentes, o IPCHAIN não só pode ser usado para armazenar a propriedade intelectual de forma segura, mas também faz pleno uso do sistema de livros contábeis do Blockchain para oferecer uma série de benefícios adicionais aos seus usuários e detentores de propriedade intelectual. Ao ter contratos inteligentes para desencadear comandos que não podem ser modificados após sua inicialização, a propriedade intelectual armazenada pode ser efetuada em termos de armazenamento, representação ou utilização de forma segura e transparente. Desta forma, o acordo de não divulgação (NDAs) ou a transferência de direitos de propriedade intelectual podem ser documentados.

Os tokens IPCHAIN serão criados e implementados como um token ERC20, o tipo de token mais amplamente adotado no Ethereum Blockchain. Esta decisão baseou-se em que o Ethereum é o padrão industrial de fato para a emissão de ativos digitais personalizados, a funcionalidade adicional oferecida por contratos inteligentes e o alto nível de confiança na robustez da rede Ethereum.

5.2 Disposição Token

Hard Cap:	20.000.000 USD
Total Tokens:	15.000.000
Número de tokens básicos para venda:	8.500.000
Bônus Tokens (incl. Fundo Estratégico):	1.500.000
Tokens Fundos para o projeto (time & desenvolvimento):	5.000.000
Tokens disponíveis em pré-venda:	7,5% of Base Tokens
Fundo estratégico para investidores iniciais:	3% of all Tokens

FASES	BÔNUS DE %	DISPONÍVEIS TOKENS	% OF BASE FUND	BÔNUS TOKENS
Pré-Venda	35%	637.500	7,5%	223.125
Pública ICO (whitelisted)	25%	850.000	10,0%	212.500
Pública ICO (whitelisted)	15%	1.700.000	20,0%	255.000
Pública ICO (whitelisted)	10%	2.125.000	25,0%	212.500
Pública ICO (whitelisted)	5%	2.550.000	30,0%	127.500
Pública ICO (whitelisted)	0%	637.500	7,5%	0
		8.500.000	100%	1.030.625

IPCHAIN



5.3 Venda do Token

Com a contribuição dos participantes da venda do token IPCHAIN será assegurado que a IPCHAIN possa oferecer uma maneira revolucionária de comprovar autoria de invenções, obras de arte e conceitos inovadores. Os fundos gerados na venda de token inicial serão usados para adicionar a extensa lista de funcionalidades de publicação e pesquisa descritas no white paper para o banco de dados e permitirá que a equipe direcione uma melhor interface para escritórios de patentes, instituições acadêmicas, tribunais e profissionais legais em todo o país o mundo e garantir regras mínimas de documentação, que, por sua vez, irá exigir às autoridades internacionais de busca, examinadores de patentes, advogados de patentes e escritórios de patentes que busquem o banco de dados IPCHAIN como uma ferramenta para a avaliação da novidade dos documentos de patente. Isto estabelecerá o banco de dados IPCHAIN como o serviço líder para publicação em linha segura.

Os tokens IPCHAIN são tokens de utilidade e serão necessários para usar os serviços IPCHAIN. A venda do token IPCHAIN envolve a emissão de tokens digitais. Dentro dos quadros legais e regulamentares existentes, sua funcionalidade determinará o status legal do token aos olhos das autoridades reguladoras e, mais especificamente, determinará se ele deve ser considerado como uma segurança. Apesar das diferenças existentes entre várias jurisdições, é provável que a classificação de um token como segurança não possa ser evitada se representar a propriedade de uma empresa, o direito de participar do produto da empresa ou se for uma unidade em um esquema de investimento coletivo ou coletivo regime de esquema de investimento. Como essas características explicitamente NÃO se aplicam ao token IPCHAIN, ele possui o status de um verdadeiro token de utilitário e, como tal, representa apenas um voucher usado pelos clientes para acessar os serviços do IPCHAIN com uma versão básica do IPCHAIN pronta para uso no momento de a venda simbólica.

5.4 Jurisdição e Diretrizes da Venda do Token

O IPCHAIN visa revolucionar a proteção da propriedade intelectual, atendendo às necessidades dos inovadores. Para possibilitar isso, trabalha em conjunto com os principais interessados em matéria de PI, que incluem reguladores nacionais, organizações supranacionais, escritórios de patentes e escritórios de advocacia líderes, bem como universidades e associações que representam os interesses dos usuários. Esta rede de parceiros altamente conceituados e parceiros de negócios não tem mais que as mais altas expectativas quanto à integridade, capacidade técnica e estabilidade da IPCHAIN. Para atender a esses requisitos, Gibraltar foi escolhido para a incorporação da IPCHAIN e como jurisdição para a venda de token IPCHAIN. Internacionalmente reconhecido como tendo um ambiente regulatório altamente respeitável, o pequeno país congratula-se com a inovação e, portanto, atraiu um grande número de empresas Fintech. A Comissão de Serviços Financeiros de Gibraltar emitiu um comunicado sobre as Ofertas iniciais de moedas em setembro de 2017 e, portanto, juntou-se a um número crescente de jurisdições que forneceram orientação de venda simbólica. Os funcionários deixaram claro que a Gibraltar está empenhada em ser um lugar seguro e seguro para fazer negócios e para a promoção e venda de tokens e se compromete a ser um quadro legal que seja útil aos consumidores, emissores de venda token e outros relacionados.

A IPCHAIN acredita na importância de ter um ambiente regulatório moderno para a proteção dos usuários. Para obter o melhor suporte possível, cumprindo integralmente todos os requisitos legais aplicáveis, a IPCHAIN coopera com um escritório de advocacia local líder. Como líder neste campo, nosso parceiro tem um histórico de aconselhar com sucesso as ICO e os laços estreitos com o Governo de Gibraltar e com a Comissão de Serviços Financeiros de Gibraltar. Este consultor co-presidiu o grupo de trabalho Cryptocurrency que lançou o documento "Moeda virtual: quadro de quadro de tópicos", que tem sido a base para o quadro regulamentar DLT emitido pelo governo de Gibraltar, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2018 e aborda serviços financeiros Provedores que usam a tecnologia Blockchain. Este novo ambiente regulatório equilibra as necessidades dos investidores com a promoção e desenvolvimento de negócios neste espaço e reuniu-se com aprovação entusiasta por especialistas legais.

Deve-se notar que o novo quadro regulamentar DLT baseado em princípios só é aplicável a empresas que usam DLT para "armazenar ou transmitir valores pertencentes a outros", ou fintechs, que, como tal, devem seguir rigorosamente os princípios que constituem aspectos-chave da prática comercial prudente . Embora o IPCHAIN claramente não seja um prestador, além de seguir todos os requisitos legais, nos comprometemos voluntariamente a aderir a esses princípios, que acreditamos fornecer certezas regulatórias para os operadores.

IPCHAIN



O espaço da DLT e protege fortemente os consumidores e conta com o apoio do nosso consultor jurídico, que conhece intimamente e ajudou a desenvolver este novo quadro, para garantir que o façamos de forma exemplar. Além disso, a venda token não é regulada pela estrutura DLT. Nossa opinião sobre isso é, no entanto, que seguir os princípios estabelecidos na diretriz DLT garante a maior transparência e segurança possível para o investidor. Isso ressoa plenamente com a visão da Gibraltar Financial Services Commission. O GFSC divulgou uma declaração sobre orientação de venda de token em setembro de 2017, o que sublinha o compromisso de Gibraltar de se tornar um centro de excelência de lançamento de token. Para garantir essa excelência, o GFSC está trabalhando em um quadro legal e regulatório que será alinhado ao framework DLT, para venda, promoção ou distribuição de tokens, que está alinhado com a estrutura DLT existente e os princípios estabelecidos nestas diretrizes. Embora atualmente não exista um prazo para que tal quadro entre em vigor, a IPCHAIN com a ajuda de seus consultores jurídicos que também estão envolvidos no desenvolvimento desse quadro, compromete-se voluntariamente a um regime de auto-regulação rigoroso, seguindo os planos futuros da regulamentação. Ao aderir às melhores práticas, estabelece o quadro regulamentar da DLT.

Os seguintes princípios regulatórios refletem os princípios estabelecidos no quadro DLT da Comissão de Serviços Financeiros de Gibraltar, que estão disponíveis na página do GFSC (<http://www.gfsc.gi>). Eles foram adaptados de sua orientação original para os provedores no espaço fintech para atender aos requisitos de proteção dos interesses dos usuários no campo da propriedade intelectual e serão diretrizes rígidas para a IPCHAIN.

Honestidade e integridade

A IPCHAIN conduzirá seus negócios com honestidade e integridade e sua administração possui habilidades, competências, cuidados e experiência suficientes para atender a expectativa de usuários e partes interessadas. Além disso, contamos com o apoio de uma rede global de players líderes no campo da propriedade intelectual, tanto como parceiros oficiais como consultores, o que ajudará a garantir que o IPCHAIN compreenda e atenda corretamente os requisitos de todos os usuários e partes interessadas.

Colocando primeiro os interesses dos usuários

A IPCHAIN terá em conta os interesses e necessidades de todos e todos os seus clientes e deve se comunicar com seus clientes de forma justa, clara e não enganadora. Para isso, a IPCHAIN dedicará tanto tempo e consideração para proteger os interesses dos consumidores quanto aos seus próprios, e dedicar recursos suficientes para proteger os consumidores. Embora o GFSC tenha principalmente como objetivo mitigar os riscos financeiros associados ao uso de DLT para "armazenar ou transmitir valor pertencente a outros", a IPCHAIN está intimamente consciente da alta sensibilidade e complexidade de lidar com a propriedade intelectual. Acreditamos que os princípios de uma comunicação clara e sobre o interesse de seus usuários são fundamentais para o nosso serviço e nos dedicamos a proteger os interesses dos inovadores e também a educar sobre os riscos e desafios no campo do IP. IPCHAIN valoriza a transparência e fornece informações completas sobre seus serviços. Esta informação será apresentada de uma forma que provavelmente será entendida pelo uso e não disfarçará, diminuirá ou obscurecerá elementos importantes, declarações ou avisos. Além disso, usaremos nossa rede para oferecer suporte aos usuários em sua educação adicional sobre propriedade intelectual e regulamentos aplicáveis. Enquanto a IPCHAIN não é um serviço de assessoria e o risco de usá-lo como uma ferramenta para fins de proteção IP, depende exclusivamente do usuário individual, queremos ajudar os usuários do melhor jeito possível. Continuaremos a divulgar adequadamente o uso da tecnologia Blockchain, dos nossos produtos e dos riscos associados. Por uma questão de transparência, a IPCHAIN fornecerá a divulgação de riscos, termos e condições e será empregada nos mais altos padrões éticos em sua comunicação, publicidade e marketing tanto no momento da inscrição quanto na transação (ao usar serviços IPCHAIN). As queixas serão tratadas profissionalmente por nossa equipe.

Manter recursos adequados

A estabilidade é uma pedra angular do sistema mundial de propriedade intelectual. Como fornecedor de serviços de IP

maneira segura e segura. requisitos legais, tais como a manutenção e retenção adequadas de livros e registros e a adesão aos padrões de auditoria e relatórios aplicáveis, bem como aos requisitos impostos pelas autoridades reguladoras em Gibraltar ou parceiros da IPCHAIN.

IPCHAIN



Gestão de Risco Profissional

Ao aplicar práticas de gerenciamento de riscos fortes para o futuro, a IPCHAIN procura gerenciar e controlar seus negócios de forma eficaz e garantir a todas as partes interessadas e parceiros que os principais processos e sistemas são efetivamente controlados, são adequados e esse risco está sendo gerenciado no lado direito caminho. O caminho certo está melhor equipado para atuar sobre os riscos e controlá-los em tempo hábil, reduzindo assim a probabilidade de surgirem riscos significativos que ainda não foram identificados e gerenciados efetivamente. A IPCHAIN também acredita no desenvolvimento, teste e manutenção de planos adequados de continuidade, recuperação de desastres e gerenciamento de crises.

Proteção de IP e Dados do Cliente

Trabalhando com os principais assessores técnicos e programadores da comunidade de criptogramas, a IPCHAIN desenvolveu uma infra-estrutura técnica devido à tecnologia Blockchain, que representa a forma mais avançada de proteção de propriedade intelectual e os dados de nossos usuários. Embora esta configuração garanta um registro intrinsecamente robusto e preciso de todas as transações, todas as precauções razoáveis serão tomadas contra as eventualidades e ameaças inesperadas. Serão realizadas avaliações de segurança contínuas e pró-ativas nas tecnologias DLT para atualizar todas as novas ameaças e potenciais vulnerabilidades, que incluirão avaliação de risco de aplicativos, tecnologia subjacente e segurança cibernética por uma equipe qualificada e experiente, bem como por vulnerabilidade contínua e análise e monitoramento de ameaças.

Governança corporativa

A IPCHAIN compromete-se a oferecer e manter uma cultura corporativa consistente com a entrega segura e confiante dos princípios estabelecidos neste documento no contexto da estrutura, processos, cultura e estratégias da empresa. A IPCHAIN terá um relacionamento aberto, cooperativo e transparente em parceiros, partes interessadas e reguladores. A estrutura do conselho da IPCHAIN assegurará que haja um bom equilíbrio e mistura de habilidades e experiências para complementar o negócio, garantir a aplicação adequada do princípio dos quatro olhos e a aplicação da mente e gestão de Gibraltar.

Prevenção de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo

Para sua venda de token e operação contínua, a IPCHAIN seguirá as orientações do GFSC e aplicará medidas preventivas contra o branqueamento de capitais e contra o terrorismo e seguirá uma política de conhecimento rigoroso do seu cliente (KYC) e reportará transações suspeitas.

5.5 Preço de compra

O preço token final na ETH será bloqueado 2 dias antes da ICO para refletir o preço da ETH. Este documento não representa ou constitui uma oferta, solicitação, opinião ou conselho pelo distribuidor e / ou fornecedor dos toques IPCHAIN para comprar, armazenar ou vender tokens IPCHAIN. Este white paper ou qualquer parte dele ou a sua apresentação não constituirão a base para qualquer decisão de contrato ou investimento. Como tal, não contém informações sobre os preços dos tokens durante a venda token.

5.6 Distribuição de Token

Os tokens IPCHAIN serão distribuídos o mais cedo, uma vez que a ETH seja recebida pelo contrato inteligente IPCHAIN crowdsale. Para uma segurança máxima, o contrato inteligente de venda de festas modifica os toques

receberão tokens IPCHAIN corretamente. A distribuição instantânea de tokens além disso é justo, pois os participantes na venda de token inicial não precisarão esperar por semanas para acessar seus tokens.

IPCHAIN



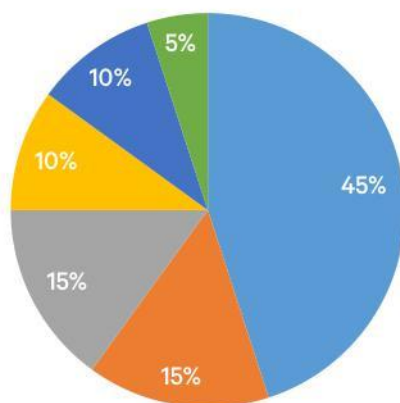
5.7 Comprometimento

Os tokens do IPCHAIN atribuídos e distribuídos ao time estão sujeitos à aquisição de direitos, o que é uma maneira efetiva de garantir que a equipe principal permaneça fiel ao projeto e os objetivos definidos neste documento. Ao escolher este modelo de aquisição, a equipe mostra seu compromisso a longo prazo com o banco de dados IPCHAIN. Isso garantirá que o preço do token IPCHAIN após o token de venda de token IPCHAIN não pode ser sujeito a manipulação de mercado e, portanto, reflete rigorosamente a oferta e a demanda, que irão apoiar o forte desenvolvimento do mercado do token IPCHAIN. Se os membros da equipe forem adicionados após a venda token, o modelo de aquisição será aplicado pro-rata.

- 80% do token IPCHAIN estará bloqueado uma vez que a distribuição do Token for encerrada
- 50% do token IPCHAIN estará bloqueado após 6 meses da distribuição do Token
- 25% do token IPCHAIN estará bloqueado após 12 meses da distribuição Token Sale
- 0% do token IPCHAIN estará bloqueado após 18 meses da distribuição Token Sale

5.8 Uso de Fundos

O desenvolvimento do IPCHAIN seguirá uma ordem cronológica com funcionalidades básicas que tenham precedência sobre partes úteis mas complementares.



IPCHAIN



Além disso, deve notar-se que nem todas as condições para uma plataforma altamente operacional são de natureza puramente técnica. Para garantir o maior benefício para usuários e inovadores, e, portanto, o sucesso a longo prazo da plataforma, a aceitação das autoridades e profissionais que usam o sistema será necessário e, finalmente, alcançado por meio de uma grande usabilidade e extensa rede. Isso incluirá atividades de rede e marketing iniciais e contínuas para garantir que todos os 152 escritórios de patentes que façam parte do tratado internacional do PCT irão usá-lo na pesquisa da arte anterior. O mesmo se aplica aos tribunais e advogados de IP. A IPCHAIN alocará fundos suficientes para essas tarefas e a equipe ainda pretende apoiar a comunidade criando centros comunitários em cooperação com as principais universidades internacionais. Esses centros criarão consciência das estratégias de gerenciamento de IP e serão uma valiosa ferramenta para o objetivo da IPCHAIN de apoiar os jovens inventores através do acesso gratuito aos nossos serviços.

A IPCHAIN criará rapidamente uma forte comunidade de criadores de propriedade intelectual de todo o mundo. Uma participação dos lucros da IPCHAIN será utilizada em projetos conjuntos com universidades líderes para disponibilizar tokens grátis para a publicação IPCHAIN para jovens inovadores acadêmicos. A IPCHAIN compromete-se a apoiar ativamente o crescimento contínuo de sua comunidade através de uma série de atividades e parcerias. Estes incluirão:

- Parcerias com as universidades para criar programas em que os alunos possam receber comprovantes gratuitos para o uso dos serviços IPCHAIN para ajudá-los a proteger e realizar seus projetos e a criar centros comunitários.
- A organização de uma conferência internacional IPCHAIN, que irá destacar as publicações bem-sucedidas da IPCHAIN, estratégias sobre direitos de propriedade intelectual e preparar os inventores para atrair investidores.
- Ensinar seminários e webinars que ajudarão estudantes e usuários a aprender como proteger suas invenções.
- Parcerias com organizações sem fins lucrativos.

Como mencionado anteriormente, o sucesso da IPCHAIN dependerá da aceitação de todas as partes interessadas, que incluem todos os 152 escritórios de patentes que fazem parte do tratado internacional do PCT, organizações governamentais, tribunais e advogados de IP que exigirão atividades de rede e marketing iniciais e contínuas. O IPCHAIN já estabeleceu parcerias com membros proeminentes desses grupos de partes interessadas para garantir que a plataforma seja ideal para suas necessidades.

Convidamos você para se juntar à nós nesta revolucionária e inovadora abordagem de gerenciamento e proteção da propriedade intelectual.

